

**MISS ITALIA NEL MONDO:**

# IL BRASILE AFFIDATO ALLA BELLEZZA DI RENATA

**MISS ITALIA NO MUNDO: O BRASIL  
CONFIADO À BELEZA DE RENATA**

**CIDADANIA**  
O FIM DAS FILAS, ENFIMI!  
O FIM DAS FILAS,  
FINALMENTE!



- ✓ MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGO ITALIANA NO MUNDO
- ✓ SELECIONAMOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA EMPRESAS ITALIANAS E BRASILEIRAS !
- ✓ A SERVIÇO DA COMUNIDADE ITALIANA

**VAGAS IMEDIATAS PARA ITÁLIA:**

- 1- METALÚRGICOS, CARPINTEIROS, ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO TÉCNICOS TI (todos com cidadania italiana/europeia);**
- 2- ENFERMEIROS GRADUADOS (para brasileiros formados no Brasil).**

**Rio de Janeiro - RJ**

Rua do Ouvidor, 161 - sala 1305 - Centro

Tel: 55 21 2232-6652

[rio@obiettivolavoro.com.br](mailto:rio@obiettivolavoro.com.br)

**São Paulo - SP**

Rua Afonso Brás, 408 - sala 201 B - Vila Nova Conceição

Tel: 55 11 3045-0501

[saopaulo@obiettivolavoro.com.br](mailto:saopaulo@obiettivolavoro.com.br)

[www.obiettivolavoro.com.br](http://www.obiettivolavoro.com.br)

 **OBIETTIVO  
Lavoro®**  
RECURSOS HUMANOS



**INSIEME**® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717  
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
deperon@insieme.com.br

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Ufficiale dell'Associazione  
Stampa Italiana in Brasile - ASIB  
R Silva 185 - Bela Vista  
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

#### COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br  
• SP - Venceslao Soligo - vsoligo@uol.com.br e Edoardo Coen - ecoen@uol.com.br • RS - Rovilio Costa freirovilio@esteditora.com.br e Joana Paloschi - paloschi@insieme.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda  
Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894  
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/  
Novecolonne/AGI e fontes independentes

## Grande notícia

Conforme estamos informando a partir da pág. 10, deverá ser iniciado, no começo do segundo semestre deste ano, um grande mutirão que colocará fim às 'filas da cidadania' no Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela. Quem dá a boa nova é o ex-cônsul de Curitiba, Mario Trampetti - hoje na Farnesina, que no início de maio concluiu o projeto de execução das chamadas "task forces" ou grupos especiais de trabalho. A idéia é limpar as gavetas em dois anos, no máximo dois anos e meio, atendendo a mais de um milhão de pedidos nesses quatro países - mais da metade no Brasil. Uma boa notícia, enfim, que deve ser aplaudida com a mesma veemência com que o descaso vinha sendo criticado até aqui. Aguardemos para conferir. Boa leitura! □

## Grande notícia

Come informato da pagina 10, all'inizio del secondo semestre di questo anno partirà una grande operazione per porre fine alle "File della cittadinanza" in Brasile, Argentina, Uruguai e Venezuela. Chi dà questa buona notizia è l'ex-consule di Curitiba, Mario Trampetti - oggi alla Farnesina, che all'inizio di maggio ha concluso il progetto di esecuzione delle cosiddette "task force" o gruppi speciali di lavoro. L'idea è "ripulire i cassetti" in due anni, al massimo due e mezzo, portando a termine i processi di oltre un milione di richieste di cittadinanza in questi quattro paesi - oltre la metà in Brasile. Insomma, una buona notizia che deve essere applaudita con la stessa forza con cui la precedente disattenzione era criticata. Ed ora aspettiamo i risultati. Buona lettura! □

### Nossa capa

✓ Nossa homenagem à beleza da jovem italo-brasileira Renata Marzolla, que representará o Brasil no concurso 'Miss Italia nel Mondo', mês que vem. É sua primeira vez que irá à Itália, terra originária de outros cerca de 30 milhões de italo-descendentes que moram no Brasil. (Foto de Kadu Lopes).



### La nostra copertina

✓ Il nostro omaggio alla bellezza della giovane italo-brasiliana Renata Marzolla che rappresenterà il Brasile al concorso "Miss Italia nel Mondo", il prossimo mese. È la prima volta che va in Italia, terra di origine di circa altri 30 milioni di italo-discendenti che abitano in Brasile. (Foto di Hadu Lopes).

### ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.  
**Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ **NºS. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



**ITAL PATRONATO**



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

**APOSENTADORIA**

**PENSÃO**

**CIDADANIA ITALIANA**

**SERVIÇOS GRATUITOS**

• São Paulo: (11) 3081.0133  
• Florianópolis: (48) 3024.6358  
• R. de Janeiro: (21) 2215.4484

• São Caetano do Sul: (11) 4224.5176  
• Porto Alegre: (51) 3232.5270  
• Belo Horizonte: (31) 3024.2080

• Curitiba: (41) 3232.0344  
• Salvador: (71) 3328.4388  
• Vitória: (27) 3317.7983

www.uil.org.br

www.uil.org.br

www.uil.org.br

■ Una coppia di sposi sta viaggiando lungo l'autostrada a 70 km/h. Il marito è al volante, sua moglie lo guarda e dice:  
- So che siamo stati sposati per 20 anni, ma io desidero il divorzio!

Il marito non dice niente ma lentamente aumenta la velocità a 80 km/h. Lei continua:

- Inoltre sto avendo una relazione con il tuo migliore amico e posso assicurarti che a letto mi rende molto felice... Ancora il marito rimane quieto ma accelera, mentre la sua rabbia aumenta. Lei dice:

- Sappi che mi prendo anche la casa!  
Il marito accelera ancora ed ora la vettura procede a 100 km/h. La moglie continua:

- Ovviamente otterrò anche la custodia dei figli!  
Il marito continua a guidare più velocemente. Ora è arrivato a 130 km/h. Lei dice:

- Voglio anche l'automobile, il conto bancario cointestato e le relative carte di credito...

■ Um casal viaja pela rodovia a 70 km/h. O marido guia, sua mulher o olha e diz:

- Sei que estamos casados há 20 anos, mas eu quero o divórcio!

O marido nada diz mas lentamente aumenta a velocidade a 80 km/h. Ela continua:

- Além disso tenho uma relação com o teu melhor amigo e posso te assegurar que ele me faz muito feliz na cama... O marido continua quieto e acelera enquanto sua raiva aumenta. Ela diz:

- Fique sabendo que fico com a casa!  
O marido acelera mais e agora o carro corre a 100 km/h. A mulher continua:

- Obviamente ficarei também com a guarda dos filhos!

O marido continua dirigindo em maior velocidade. Agora chegou a 130 km/h. Ela diz:

- Quero também o carro, a conta ban-

cária comum e os respectivos cartões de crédito...

O marido vê uma ponte e lentamente começa a girar em direção a um poste de sustentação. Ela diz:

- Há algo com que tu queiras ficar?  
O marido responde:

- Não, não, eu tenho tudo aquilo de que preciso!

- Mas não percebeste que não te deixo nada? Como podes dizer que tens tudo de que precisas?

O marido, tranquilamente:  
- Simples! Eu tenho o único airbag...

■ Uma executiva em ação, temporariamente a serviço em Paris, recebe uma carta de seu namorado que vive em outro País. A carta dizia o quanto segue:

- Querida Claudia, não posso mais continuar nosso relacionamento. A distância que nos separa é muito grande. Devo

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



GIORGIO DE CHIRICO: "ETTORE E AVERROICE", LITOGRAFIA COLORATA A INNO DEL 1970/AVI-KIKOS

Il marito vede un ponte e comincia lentamente a stertzare verso un pilone di sostegno. Lei dice:

- C'è qualche cosa che desideri avere tu?

Il marito risponde:  
- No, no, io ho tutto quello di

cui ho bisogno!

- Ma non hai capito che non ti lascio niente? Come puoi dire che hai tutto quello che ti serve?

Il marito, tranquillamente:

- Semplice! Io ho l'unico airbag...

admitir que te traí dez vezes desde que partiste e acho que nem tu, nem eu, merecemos isto. Lamento. Por favor, me devolve as fotos que te mandei. Com afeto, Roberto.

A mulher, muito ferida, pediu a todas suas colegas de trabalho que lhe dessem fotos de seus namorados, amigos, tios,

■ Una donna manager in carriera, temporaneamente per lavoro a Parigi, riceve una lettera dal suo fidanzato che vive in un altro Paese. La lettera diceva quanto segue:

- Cara Claudia, non posso più continuare la nostra relazione. La distanza che ci separa è troppo grande. Devo ammettere che ti sono stato infedele 10 volte da quando te ne sei andata e penso che né tu né io meritiamo questo. Mi dispiace. Per favore restituiscimi le foto che ti ho mandato. Con affetto, Roberto

La donna, molto ferita, chiese a tutte le sue colleghe di lavoro che le regalassero foto dei loro fidanzati, amici, zii, cugini, fratelli ecc. Insieme alla foto di Roberto mise tutte quelle regalatele dalle amiche. C'erano 57 foto nella busta e una nota che diceva:

- Roberto, perdonami, non riesco a ricordarmi chi cazzo sei. Cerca la tua foto nel pacchetto e restituiscimi il resto.”  
(www.barzellette.net) □

sobrinhos, irmãos, etc. Junto com a foto de Roberto colocou todas aquelas fotos. No envelope estavam 57 fotos e um bilhete que dizia:

- Roberto, perdoa-me, não consigo me lembrar que 'fdp' és. Procura tua foto no pacote e devolve o resto. (www.barzellette.net) □



**CÍRCULO  
ÍTALO BRASILEIRO DE  
SANTA CATARINA – CIB/SC**

**CONVIDA**

**VI - Viaggio Studio Giugno/2008 à ITÁLIA**

27 dias - SAÍDA: 28 DE JUNHO/2008

MAIORES INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: [www.cibsc.com.br](http://www.cibsc.com.br)

Tel: (48)3223.2352 ou tel/fax: (48)3223.6854

**ATT: ORIENTAMOS E AUXILIAMOS OS PROCESSOS DE DUPLA CIDADANIA TANTO NO BRASIL QUANTO NA ITÁLIA**

Contatos:

Prof. Alessandra – Cel.: (48) 9618.3336 - E-mail: [alessandra@cibsc.com.br](mailto:alessandra@cibsc.com.br)

Prof. Salete – E-mail: [salete@cibsc.com.br](mailto:salete@cibsc.com.br)

### Proverbi italiani

**A cane vecchio e malato tutti pestano la coda.**

De cachorro velho e doente todos pisam o rabo .

**ELEZIONI AMMINISTRATIVE:****Roma volta pagina e sceglie Alemanno**

MA IN PROVINCIA GLI ELETTORI SCELGONO UN CANDIDATO DI CENTRO-SINISTRA

“**R**oma cambia” era uno degli slogan del candidato Gianni Alemanno, del Popolo della Libertà di Berlusconi. E Roma ha cambiato. Dopo sedici anni di regno del centro-sinistra, la “caput mundi” ha deciso una virata a destra, seguindo il vento politico che soffiava in tutta Italia, sia nelle elezioni parlamentari che amministrative.

Come in altre 44 città, la decisione elettorale di Roma ha avuto bisogno del secondo turno, il 27 e 28 aprile.

Alemanno ha battuto Francesco Rutelli (Partito Democratico) con il 53% dei voti. È stato un capovolgimento spettacolare per chi, al primo turno, era riuscito ad arrivare soltanto al 40,7% dei voti e, al contrario, il suo antagonista era arrivato al 45,85%. L'argomento sicurezza è stato il più dibattuto durante la campagna. Rutelli già era stato per due volte sindaco della città (1993-2001) e Walter Veltroni aveva continuato il suo lavoro (2001-2007), quest'ultimo sconfitto alle parlamentari da Berlusconi.

Al contrario, nella Provincia di Roma, ha vinto il candidato di centro-sinistra Nicola Zingaretti con il 51,5% di voti. Il Partito Democratico ha vinto anche nelle Province di Benevento, Vibo Valentia, e Massa Carrara, mentre il PDL si è consacrato in quelle di Varese, Udine, Asti, Foggia e Catanzaro.

Benché i partiti di centro-destra abbiano battuto il centro-sinistra in comuni popolosi come Roma e Brascia, questi ultimi hanno vinto per sette a cinque nelle città capoluogo di provincia come Massa, Pisa, Udine, includendo Sondrio e Vicenza che hanno cambiato tendenza. Un dato curioso: nel secondo turno delle amministrative la partecipazione degli elettori italiani (in Italia il voto non è obbligatorio) è scesa dal 73,5% al 54,9%. □



✓ *Gianni Alemanno saluta i suoi sostenitori da una finestra del Campidoglio il 28.04.*

✓ *Gianni Alemanno saúda seus apoiadores de uma janela do Campidoglio em 28.04.*

**ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS: ROMA VIRA PÁGINA E ESCOLHE ALEMANNANO - MAS NA PROVÍNCIA, OS ELEITORES ESCOLHEM UM CANDIDATO DE CENTRO-ESQUERDA** - “Roma cambia” (Roma muda), era um dos slogans do candidato Gianni Alemanno, do partido Povo da Liberdade, de Berlusconi. E Roma mudou. Depois de 16 anos de reinado da centro-esquerda, a “caput mundi” decidiu dar uma guinada à direita, seguindo os ventos que sopraram em toda a Itália, tanto nas eleições parlamentares, quanto nas eleições administrativas.

Como em outras 44 cidades, a decisão eleitoral em Roma aconteceu em

segundo turno, dias 27 e 28 de abril.

Alemanno bateu Francesco Rutelli (Partido Democrático) com 53% dos votos. Foi uma virada espetacular para quem, no primeiro turno, obtivera apenas 40,7% dos votos contra os 45,85% do adversário. O tema da segurança foi o mais debatido na campanha. Rutelli fora duas vezes prefeito da cidade (1993-2001) que, depois, continuou com Walter Veltroni (2001-2007), o candidato derrotado por Berlusconi nas eleições parlamentares.

Na Província de Roma, entretanto, venceu o candidato de centro-esquerda, Nicola Zingaretti, com 51,5 das preferências. O Partido Democrático venceu tam-

bém nas Províncias de Benevento, Vibo Valentia, e Massa Carrara, enquanto o PDL consagrou-se nas Províncias de Varese, Udine, Asti, Foggia e Catanzaro.

Embora os partidos de centro-direita tenham batido os de centro-esquerda em municípios populosos como Roma e Bréscia, estes venceram por sete a cinco nas cidades capitais de Províncias, como Massa, Pisa, Udine, incluindo Sondrio e Vicenza, que mudaram de tendência. Um dado curioso: No segundo turno das eleições administrativas, a participação dos eleitores italianos (na Itália o voto não é obrigatório), de forma geral, caiu de 73,5% para 54,9%. □

**L'**Italia, in luna di miele con il nuovo governo uscito con forza dalle urne, elegge con decisione il nuovo consiglio dei ministri scelto da Silvio Berlusconi – per la quarta volta nel ruolo di suo presidente. Il governo si è insediato l'8 maggio e già il giorno dopo il "Corriere della Sera" pubblicava un sondaggio in cui risultava, secondo gli intervistati, che Berlusconi (a dispetto di quanto detto dal suo avversario Antonio di Pietro che aveva bollato il nuovo governo come "debole") aveva azzeccato la scelta dei suoi principali ausiliari. Certi ministri, come quello agli Affari Esteri Franco Frattini, godono di grande prestigio presso gli italiani. Ma "la ministra" più bella del mondo", l'avvocato ed ex show-girl Mara Carfagna, riceve solo il 16 % dei consensi.

Dei 21 ministri (4 donne), 9 lo sono senza portafoglio: Esteri - Franco Frattini; Interno - Roberto Maroni; Giustizia - Angelino Alfano; Economia - Giulio Tremonti; Difesa - Ignazio La Russa; Sviluppo economico - Claudio Scajola; Pubblica istru-

zione - Maria Stella Gelmini; Politiche agricole - Luca Zaia; Ambiente - Stefania Prestigiacomo; Infrastrutture - Altero Matteoli; Welfare - Maurizio Sacconi; Beni culturali - Sandro Bondi.

I ministri senza portafoglio - Riforme - Umberto Bossi; Semplificazione - Roberto Calderoli; Attuazione Programma - Gianfranco Rotondi; Politiche Comunitarie - Andrea Ronchi; Pari Opportunità - Mara Carfagna; Affari regionali - Raffaele Fitto; Politiche giovanili - Giorgia Meloni; Rapporti con Parlamento - Elio Vito; Innovazione - Renato Brunetta. Dei 21 ministri, 12 appartengono a Forza Italia, 4 ad Alleanza Nazionale, 4 alla Lega Nord e uno alla Democrazia Cristiana.

Il giorno dopo la formazione del nuovo governo, anche Walter Veltroni (il candidato a premier sconfitto) ha annunciato i nomi dei ministri del suo "governo ombra" con il quale, oltre all'opposizione in Parlamento, vuole fare un'opposizione "di governi" a Berlusconi. Dei suoi 21 assessori che hanno il nome

di ministri, 9 sono donne. Ne è fuori, per il momento, il presidente del partito IDV (Italia dei Valori) che appartiene comunque alla sua coalizione e l'ex-ministro degli Affari Esteri Massimo d'Alema.

Berlusconi non è il politico che è stato eletto Presidente del Consiglio più volte. Con ben 8 volte Alcide de Gasperi è leader di questa particolare statistica. Ma, il Cavaliere, ostenta il lusinghiero risultato di aver saputo condurre il governo più lungo in termini di durata di tutta la Storia della Repubblica Italiana. Al Senato ed alla Camera Berlusconi regna da solo. La "prima casa" è nelle mani di Renato Schifani e la "seconda" in quelle di Gianfranco Fini, che nel suo discorso di insediamento ha sostenuto "una pacificazione nazionale tra vincitori e vinti". Gli italiani all'estero, che già avevano avuto un ministro senza portafoglio ed un vice-ministro, non hanno ottenuto nulla. Almeno per il momento. Pare che così abbia preferito Berlusconi benché ci fossero molti pretendenti. □

GOVERNO

# SCENA RI

IL NUOVO GOVERNO ITALIANO, CO  
SI INSTALLA CON LA PROMESSA,  
CENTRO SINISTRA, DI UN'ATTENTA  
GOVERNO PARALLELO. PER GLI  
TOTALE: NESSUN MINISTRO O VI



Foto: Aves/Quiseppe Gela



Foto: Aves/Etopos Firenze

# PETUTA

IN SILVIO BERLUSCONI IN TESTA, DA PARTE DELL'OPPOSIZIONE DI VIGILANZA E L'ANNUNCIO DI UN ITALIANO ALL'ESTERO SILENZIO CE MINISTRO.



GOVERNO - **CENA REPETIDA** - O NOVO GOVERNO DA ITÁLIA, COM SILVIO BERLUSCONI À TESTA, TOMA POSSE SOB PROMESSA DE VIGILÂNCIA ESTREITA DA OPOSIÇÃO DE CENTRO-ESQUERDA, QUE ANUNCIA UM GOVERNO PARALELO. PARA OS ITALIANOS NO EXTERIOR, SILÊNCIO TOTAL: NEM MINISTÉRIO, NEM VICE-MINISTRO - A Itália, em lua-de-mel com um novo governo que saiu com força das urnas, aprova em linhas gerais, também com força, o ministério escolhido por Silvio Berlusconi - pela quarta vez no posto de Presidente do

✓ *Dopo il giuramento, Silvio Berlusconi è giunto a Palazzo Chigi per la cerimonia dello scambio di consegne con il premier uscente, Romano Prodi. Nel Salone dei Galeoni ha avuto luogo il simbolico passaggio del campanello. Nella foto stto, tutti i ministri con Berlusconi.*

✓ *Depois do juramento, Silvio Berlusconi foi ao 'Palazzo Chigi' para a cerimônia da troca de funções com o 'premier' sainte, Romano Prodi. No Salão dos Galeões teve lugar a simbólica transferência da sineta. Na foto de baixo, todos os ministros com Berlusconi.*

Conselho de Ministros. A posse da equipe foi no dia 8 de maio e já no dia seguinte o jornal 'Corriere della Sera' publicava o resultado de uma sondagem de opinião em que, de forma geral, Berlusconi (a despeito da qualificação de "governo fraco", dada pelo seu adversário Antonio Di Pietro) acertou na escolha de seus principais auxiliares. Alguns ministros, como o das Relações Exteriores, Franco Frattini, gozam de grande prestígio perante os italianos. Mas a "ministra mais bela do mundo", advogada e 'ex-showgirl' Mara Carfagna, só leva pouco mais que 16% das preferências.

Dos 21 ministros (4 deles, mulheres), 9 são ministros sem pasta: Exterior - Franco Frattini; Interior - Roberto Maroni; Justiça - Angelino Alfano; Economia - Giulio Tremonti; Defesa - Ignazio La Russa; Desenvolvimento Econômico - Claudio Scajola; Educação - Maria Stella Gelmini; Agricultura - Luca Zaia; Ambiente - Stefania Prestigiacomo; Infraestrutura - Altero Matteoli; Trabalho - Maurizio Sacconi; Bens Culturais - Sandro Bondi.

Os ministrossem pasta - Reformas - Umberto Bossi; Simplificação - Roberto Calderoli; Controle do Programa - Gianfranco Rotondi; Políticas Comunitárias - Andrea Ronchi; Igualdade - Mara Carfagna; Negócios Regionais - Raffaele Fitto; Políticas para os Jovens - Giorgia Meloni; Relações com o Parlamento - Elio Vito; Inovação - Renato Bru-

netta. Dos 21 ministros, 12 pertencem à Força Itália, 4 à Aliança Nacional, 4 à Liga Norte e um à Democracia Cristã.

Um dia depois, também Walter Veltroni (o candidato derrotado), anunciou os nomes do ministério de seu "governo sombra", com o qual, além da oposição parlamentar, pretende fazer oposição de governo a Berlusconi. De seus 21 assessores que têm o nome também de ministros, 9 são mulheres. Está fora, entretanto, o presidente do partido IDV, de sua coalisão, Antonio Di Pietro, e o ex-ministro das Relações Exteriores, Massimo D'Alema.

Berlusconi não é o político que maior número de vezes foi empossado presidente do Conselho de Ministros. O título, com 8 vezes, continua com De Gasperi. O Cavaleiro, entretanto, ostenta a marca de ter conduzido o governo mais longo de toda a história da República Italiana. No Senado e na Câmara, Berlusconi também reina sozinho. A primeira casa está nas mãos de Renato Schifani, enquanto que a segunda é comandada por Gianfranco Fini, que em seu discurso do posse pregou "uma pacificação nacional entre vencedores e vencidos". Os italianos no exterior, que já tiveram um ministro sem pasta e um vice-ministro, desta vez, nada. Pelo menos por enquanto. Consta que assim preferiu Berlusconi diante do grande número de pretendentes. □



**E** così, come la maggioranza dell'elettorato italiano desiderava, il Cavaliere è rimontato in sella, e accompagnato dagli osanna dei più, ha intrapreso il glorioso galoppo che lo ha ricondotto alla guida del governo italiano.

Si riapre così la speranza che si possa ritornare ai tempi dell'abbondanza, dopo la scarsità del governo anteriore, quello del centro-sinistra di Prodi, che aveva fatto dimenticare i "tempi felici" con misure antipopolari e decapitando la crescita del Paese, che era diventato l'ultimo nella graduatoria delle altre nazioni del Mercato Comune Europeo;

E questo era da aspettarselo, già che noi italiani, ci nutriamo sempre di speranza, che però finiscono sempre in un bel falò, per poi rinascere come l'Araba Fenice ad ogni cambiamento di governo, incrementate anche dalle iperboliche promesse di progresso, benessere, strombazzate durante la campagna elettorale dal vincitore.

Se si esaminassero in profondità la basi sulle quali si equilibra la vita della Nazione, si arriverebbe facilmente alla conclusione che qualsiasi governò di tendenza centro-destra o di centro-sinistra è sempre destinato a fare il classico buco nell'acqua. E questo, non perchè manchino di buona volontà o di entusiasmo civico e patrotico, ma perchè la struttura incontrata, e sulla quale devono lavorare, non permette cambiamenti di sorta.

Si veda per esempio i risultati ottenuti dal governo anteriore a quello di Prodi. Se non sbaglio era proprio quello del "Cavaliere insonne", con il risultato che l'italiano, visto i risultati, decise di cambiare registro, facendo rinascere così l'Araba Fenice, a sua volta bruciata dal governo Prodi, e fatta nuovamente rinascere con la vittoria di Berlusconi.

Lo stesso ambasciatore USA in Italia, Ronald Spogli, congratulandosi per la vittoria ottenuta alle urne, avverte che le cose che il nuovo governo dovrà affrontare con urgenza nei primi 100 giorni sono le riforme del giudi-

# RINASCE L'ARABA FENICE ?

■ DI/POR EDOARDO COEN - SP

ziario, della pensionistica, della scuola e del mercato di lavoro. C'è da mettersi le mani nei capelli. Se la matematica non è un'opinione, ogni 25 giorni dovrà essere portata a termine una di queste riforme...!!

A questo punto sorge un dubbio. Sarà che il Cavaliere avrà interesse a questi cambiamenti che rivoluzioneranno il sistema in uso in Italia, quando è risaputo che la sua fortuna è stata costruita "usufruendo" dei mezzi che la strottura del Paese metteva a disposizione, e che ora dovrebbe smantellare? Questi cambiamenti, per essere giusti ed imparziali, saranno impossibili da attuarsi anche ad un governo di tendenza centro-sinistra, non perchè li considerasse non necessari, ma principalmente per l'ostruzionismo in Parlamento da parte di chi da questa situazione ne trae i suoi vantaggi.

Per risalire alle ragioni che fanno sì che questa strottura stantia e fossilizzata, che agisce come una palla di ferro al piede della Nazione esiste, dobbiamo riportarci alla fine della Seconda Guerra Mondiale.

Nel Nord italiano, dal '43 al '45, i partiti antifascisti avevano formato, durante l'occupazione tedesca, il CLN (Comitato di Liberazione Nazionale), che per oltre 20 mesi aveva combattuto sia contro i tedeschi invasori, come anche contro i "repubblichini" della fascista Repubblica di Salò. Con la vittoria, nell'aprile del '45, questi partiti avevano maturato e discusso il proposito che era giunto il momento per cambiare

la strottura del Paese su nuove basi, eliminando una volta per tutte, i rancidi residui dell'Italia regia e del ventennio fascista.

Era il cosiddetto "Vento del Nord" che soffiava impetuoso e che i conservatori, come Gianini, il fondatore del partito dell'"Uomo qualunque", lo chiamava il "rutto del nord". Succede che terminato il conflitto mondiale, cominciò a delinearsi quella che per decenni fu chiamata la "Guerra fredda" tra l'Occidente democratico e l'Oriente comunista.

I governi alleati ebbero però il sospetto che, questo "Vento del Nord", fautore di un cambiamento strotturale, con il tempo potesse scivolare verso una sinistra radicale, cosa questa che, anche per la posizione strategica della penisola italiana nello scacchiere del Mediterraneo non potevano permettere. Facilitarono per questo la manutenzione della strottura incontrata. Scelsero, con l'aiuto delle forze clericali, (il Vaticano) un partito che desse il maggior affidamento per mantenere lo "stato quo": la Democrazia Cristiana, sovvenzionarono l'Italia attraverso il Piano Marshall, e così con una massiccia propaganda elettorale, sbandierando il pericolo comunista, condussero la Democrazia Cristiana di De Gasperi al potere (elezioni del '48).

E giusto riconoscere che questa politica giovò all'Italia, facilitando il programma di ricostruzione, come anche quello finanziario e industriale, che sfociò nei primi anni del '60 nel "miracolo





economico italiano”. Tutto però ha il suo tempo di validità e funzionalità. Malgrado siano passate varie decine di anni, la struttura ancora è rimasta intoccata, non riuscendo, anche perché a certi gruppi non conviene, ad adeguarsi ai tempi attuali, alle nuove forze sociali ed economiche che prepotentemente esigono il proprio spazio.

Non ricordo chi fu che lo disse, ma ci fu uno che affermò: “Chi si ferma è perduto”. Ebbene, noi italiani anche se è doloroso dirlo, ci hanno o ci siamo fermati. □

**RENASCE A FÊNIX ÁRABE?** E assim, como a maior parte do eleitorado italiano queria, o Cavaleiro está de novo em sela e, aplaudido pela maioria, retomou o glorioso galope que o reconduziu ao comando do Governo Italiano.

Reascende-se assim a esperança de se poder voltar aos tempos de abundância, depois dos tempos duros do governo anterior, aquele de centro-esquerda de Prodi, que tinha feito esquecer os “tempos felizes” com medidas antipopulares que cortou o crescimento do País, que tinha se tornado o último entre os integrantes do Mercado Comum Europeu.

E isto era de se esperar, já que nós, italianos, nos alimentamos de esperança, que porém termina sempre numa bela fogueira, para depois renascer como a Fênix Árabe a cada mudança de governo, aumentada também pelas hiperbólicas promessas de progresso, bem-estar, propagadas durante a campanha eleitoral pelo vencedor.

Se fossem examinadas com profundidade as bases sobre as quais se equilibra a vida da Nação, se chegaria facilmente à conclusão que qualquer governo de tendência centro-direitista ou centro-esquerdista está sempre destinado a realizar o clássico buraco na água. E isto, não porque não tenham boa vontade ou entusiasmo cívico e patriótico, mas porque a estrutura encontrada, e sobre a qual devem trabalhar, não permite mudanças significativas.

Veja-se, por exemplo, os resultados obtidos pelo governo anterior àquele de Prodi. Se não me engano, era exatamente aquele do “Cavaleiro vigilante”, com a consequência que o italiano, tendo em vista os resultados, decidiu mudar, fazendo renascer assim a Fênix Árabe, por sua vez queimada pelo governo Prodi, e renascida de novo com a vitória de Berlusconi.

O próprio embaixador dos Estados Unidos na Itália, Ronald Spogli, congratulando-se pela vitória obtida nas urnas, adverte que as coisas que o novo governo deverá enfrentar com urgência nos primeiros cem dias são as reformas do Judiciário, das aposentadorias, do ensino e do mercado de trabalho. É de se colocar as mãos na cabeça. Se a matemática não é uma opinião, a cada 25 dias deverá ser executada uma destas reformas!...

A estas alturas surge uma dúvida. Será que o Cavaleiro terá interesse nessas mudanças que revolucionarão o sistema em vigor na Itália, quando é notório que sua fortuna foi construída “usufruindo” dos meios de que a estrutura do País dispunha, e que agora deveria desmantelar? Estas mudanças, para serem justas e imparciais, serão impossíveis de serem realizadas também num governo de tendência centro-esquerdista, não porque não as considerasse necessárias, mas principalmente pelo obstrucionismo parlamentar por parte de quem dessa situação tira suas vantagens.

Para chegar às razões que fazem com que exista essa estrutura velha e fossilizada, que age como uma bola de ferro aos pés da Nação, devemos nos reportar ao final da Segunda Guer-

ra Mundial.

No Norte italiano, de 1943 a 1945, os partidos anti-fascistas tinham formado, durante a ocupação alemã, o CLN (Comitê de Libertação Nacional), que por mais de 20 meses tinha combatido seja contra os alemães invasores, seja também contra as “republiquetas” da fascista República de Saló. Com a vitória, em abril de 1945, estes partidos tinham discutido e concluído que havia chegado o momento de mudar a estrutura do País em novas bases, eliminando uma vez por todas, os rançosos resíduos da Itália real e do período fascista.

Era o assim chamado “Vento do Norte” que soprava impetuoso e que os conservadores, como Giannini, o fundador do partido do “Homem Qualquer”, o chamada de “arrotto” do norte”. Acontece que terminado o conflito mundial, começou a delinear-se aquela que por décadas foi chamada a “Guerra fria” entre o Ocidente democrático e o “Oriente comunista”.

Os governos aliados suspeitaram, porém, que este “Vento do Norte”, arauto de uma mudança estrutural, com o tempo pudesse escorregar em direção de uma esquerda radical, coisa que, também devido à posição estratégica da península italiana no teatro do Mediterrâneo, não podiam permitir. Facilitaram por isto a manutenção da estrutura encontrada. Escolheram, com a ajuda das forças clericais, (o Vaticano) um partido que fosse mais confiável na manutenção do “status quo”: a Democracia Cristã, subvencionaram a Itália através do Plano Marshal, e assim com uma maciça propaganda eleitoral, afugentando o perigo comunista, conduziram a Democracia Cristã de De Gasperi ao poder (eleições de 1948).

É preciso reconhecer que esta política agradou à Itália, facilitando o programa de reconstrução, como também aquele financeiro e industrial, que acabou no início dos anos 60 no “milagre econômico italiano”. Tudo, porém, tem seu tempo e seu valor e funcionalidade. Embora tenham passado várias décadas, a estrutura permaneceu intocada, não conseguindo, mesmo porque não convém a certos grupos, adequar-se aos tempos atuais, às novas forças sociais e econômicas que prepotentemente exigem seu espaço.

Não me lembro quem disse, mas alguém já afirmou: “Quem pára está perdido”. Pois bem, nós, italianos, mesmo que seja doloroso dizer, estamos parados ou alguém nos parou. □



• *La Fenice, spesso nota anche con l'epiteto di Araba Fenice, era un uccello mitologico noto per il fatto di rinascere dalle proprie ceneri dopo la morte. Gli antichi egizi furono i primi a parlare del Benu, che poi nelle leggende greche divenne la Fenice. Uccello sacro favoloso, aveva l'aspetto di un'aquila reale e il piumaggio dal colore splendido.*

✓ *A Fênix, frequentemente também chamada de Fênix Árabe, era uma ave mitológica conhecido pelo fato de renascer das próprias cinzas depois da morte. Os antigos egípcios foram os primeiros a falar do 'Benu', que depois nas lendas torna-se Fênix. Pássaro sagrado mitológico, tinha o aspecto de uma águia real e a plumagem muito colorida.*

## CITTADINANZA

# UNA BUONA NOTIZIA: LA F

## O projeto da 'Task Force' está pronto. É o início do fim da fila diante

**IL PROGETTO "TASK FORCE" È PRONTO. È L'INIZIO DELLA FINE DELLA "FILA DELLA CITTADINANZA" PRESSO I CONSOLATI ITALIANI IN BRASILE, ARGENTINA, URUGUAI E VENEZUELA. OLTRE UN MILIONE DI RICHIESTE DI RICONOSCIMENTO DELLA CITTADINANZA ITALIANA PER DIRITTO DI SANGUE SONO FERME NEI CASSETTI - MOLTE DA OLTRE DIECI ANNI - E SARANNO ESPLETATE NEI PROSSIMI DUE ANNI O DUE ANNI E MEZZO. PAROLA DEL MINISTERO DEGLI AFFARI ESTERI.**

**V**iene così dissipato il timore di quelli che si immaginavano che il cambio di governo avrebbe causato problemi alla promessa di porre fine alla sempre definita "vergognosa fila della cittadinanza" presso i consolati italiani in America del Sud, particolarmente in Brasile. La "task force" (unità speciale di lavoro) inizierà a lavorare già all'inizio del secondo semestre di questo anno all'interno dei consolati di Brasile, Argentina, Uruguay e Venezuela, dove oltre un milione di italo-discendenti - oltre la metà di questo numero in Brasile - aspettano il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue.

La notizia è passa-

ta dalla pura speculazione alla certezza dopo che l'autore del piano di lavoro - l'ex console generale di Curitiba, Mario Trampetti - ha confermato all'editore della rivista *Insieme* che, "oggi stesso (7 maggio), chi Le scrive ha terminato di realizzare il cosiddetto progetto "Task Force", approvato definitivamente".

Questo progetto, secondo Trampetti, prevede l'arrivo nei Consolati dei quattro Paesi in tempi brevi, di un "grande numero di nuovi funzionari di carriera e contrattati localmente, così come di sostanziose risorse economiche per contrattar e

personale terziarizzato".

Dai calcoli citati da Trampetti, "al massimo in due anni, due anni e mezzo, tutti quelli che hanno chiesto il riconoscimento della cittadinanza fino all'inizio di questo anno potranno ottenerla". Il grande intervento inizierà, finalmente, dopo un lungo lavoro di convincimento realizzato a tutti i livelli decisionali, politici ed amministrativi, coinvolgendo risorse nell'ordine di 5/6 milioni di Euro all'anno, da usare per salari e attrezzature. "Considerando la situazione attuale del mio Paese - ha detto Trampetti - non è poca cosa". Le risorse, come già avevamo informato in un'altra edizione, sono state approvate nell'ultima legge di previsione, dopo il lavoro di una grande lobby che ha coinvolto, oltre a molti leader, anche i parlamentari eletti nella Circoscrizione Elettorale Estero ed in particolare - è giusto dirlo - l'ex-senatore Edoardo Pollastri di San Paolo. In Brasile, una sottoscrizione che ha visto coinvolti i consiglieri del Comites - Comitato degli Italiani all'Estero e del CGIE - Con-

siglio Generale degli Italiani all'Estero ed alcune associazioni, ha raccolto oltre 20.000 firme per la richiesta di dare urgenza alla risoluzione del problema che, per molti - tra cui l'attuale deputato Fabio Porta - non ha ancora trovato una soluzione solo per mancanza di volontà politica in alcuni settori del governo e della burocrazia italiana.

Adesso, fortunatamente, questa volontà politica è ufficializzata in un progetto esecutivo che obbligherà, tra le altre cose, i consolati ad inviare relazioni periodiche alla Farnesina (la sede del Ministero degli Affari Esteri). Tutti i consolati coinvolti riceveranno, in questi giorni, istruzioni precise su come procedere.

In verità alcuni dettagli dell'operazione già erano stati anticipati: 25 nuovi funzionari di carriera saranno inviati nei consolati dei quattro paesi che, localmente, contratteranno altre 50 persone (un totale di 150 per il mondo intero). I nuovi funzionari e i contrattati dovranno occuparsi soltanto di cittadinanza e, alla fine di questo sforzo, verranno integrati nei quadri definitivi delle strutture per il nor-



# ILA TERMINERÀ. PRESTO

dos consulados italianos no Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela

male servizio consolare che crescerà anche a causa dell'aumento del numero dei cittadini italiani.

Le risorse numericamente più importanti, al momento, saranno destinate al pagamen-

to dei digitatori che dovranno trasferire sui computer della rete ufficiale italiana i dati di ogni processo. A questo fine, in questo secondo semestre, ci sarebbero destinati 800.000 Euro, mentre per il prossimo

anno saranno 1.600.000. "Il lavoro dei funzionari locali e di carriera non riuscirebbe ad eliminare il ritardo accumulato dei processi di riconoscimento della cittadinanza senza la collaborazione di terzi contrat-

tati", fa notare Mario Trampetti. Questi digitatori terziarizzati sarebbero contrattati nell'ordine di 3 o 4 per ogni funzionario locale o di carriera. I diplomatici che seguono questo argomento credono che



**CIDADANIA - UMA BOA NOTÍCIA: : A FILA VAI ACABAR. LOGO. O PROJETO 'TASK FORCE' ESTÁ PRONTO. É O INÍCIO DO FIM DA 'FILA DA CIDADANIA' DIANTE DOS CONSULADOS ITALIANOS NO BRASIL, ARGENTINA, URUGUAI E VENEZUELA. MAIS DE UM MILHÃO DE PEDIDOS DE RECONHECIMENTO DA CIDADANIA ITALIANA POR DIREITO DE SANGUE QUE ESTÃO ENGAVETADOS - MUITOS HÁ MAIS DE DEZ ANOS - DEVERÃO SER ATENDIDOS NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS OU DOIS ANOS E MEIO. PALAVRA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES -**

Está dissipado o temor dos que imaginavam que a mudança de governo pudesse atrapalhar a promessa de colocar fim à sempre definida como "vergonhosa fila da cidadania" diante dos consulados italianos na América do Sul, em especial, no Brasil. A "força-tarefa" (unidades especiais de trabalho) deve começar a funcionar já no início do segundo se-

mestre deste ano dentro dos consulados do Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela, onde mais de um milhão de italo-descendentes - mais da metade desse número no Brasil - aguardam o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue.

A notícia passou do campo das especulações para o das certezas depois que o autor do plano de trabalho - o ex-cônsul geral de Curitiba, Mario Trampetti - confirmou ao editor da revista *INSIEME*, que "hoje mesmo (07.05), quem lhe escreve terminou de realizar o chamado projeto 'task forces', que foi aprovado definitivamente".

Este projeto, segundo Trampetti, prevê a chegada, em breve, nos Consulados dos quatro países, de um "grande número de novos funcionários de carreira e contratados localmente, assim como de importantes recursos econômicos para contratar pessoal terceirizado".

Pelos cálculos citados por Tram-

le risorse destinate per questa task force saranno disponibili anche negli esercizi 2009 e 2010.

Numeri in difetto – I dati ai quali la task force dovrà riferirsi sono, in verità, almeno nel caso brasiliano, espressi in difetto. Se non ci fossero state restrizioni (di varie forme accadute negli ultimi anni) nel ricevimento di nuove richieste, questo valore che è di poco superiore al milione di persone già iscritte sarebbe, di sicuro, ben maggiore. Solo in Brasile c'è una comunità calcolata in oltre 30 milioni di italo-discendenti che, teoricamente, avrebbero diritto al riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue, come dispo-

sto dalla legge italiana.

Tra cittadini nati in Italia ed italo-discendenti, i regolarmente iscritti presso i consolati che operano in Brasile, oggi, arrivano a 300.000. Con l'espletamento delle pratiche dei processi in corso (le “nuove richieste”) questo numero come minimo raddoppierà, dato che nessuno sa quantificare, di questi, quanti siano ancora vivi, abbiano desistito o magari siano andati in Italia per iniziare una nuova procedura là.

Anzi, questo sarà un fenomeno che tenderà a scomparire: quello dei viaggi verso la Penisola, solo per ottenere il riconoscimento di un diritto.

Effettivamente, negli ultimi anni, a causa dei blocchi

nei consolati, centinaia se non migliaia di italo-discendenti sono andati direttamente in territorio italiano per dare inizio di là alla pratica per il riconoscimento della cittadinanza. Da un lato ciò ha favorito chi poteva permetterselo a causa delle spese di viaggio, soggiorno, alimentazione e – voce ricorrente e sussurrata – alcune volte anche spese illecite, ai limiti della corruzione. Alcune imprese specializzate in questo tipo di servizio erano giunte ad organizzarsi, sia in Italia che in Brasile. D'altro lato ciò aveva complicato ancora di più il lavoro consolare che, con già pochi effettivi, era oberato anche dalle cosiddette “legalizzazioni” di documenti inviati

dai comuni italiani.

Almeno in Brasile, la ricerca del riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue, che dà accesso al “passaporto rosso”, continua ad essere un sogno da realizzare per migliaia, la cui maggior parte lo agogna solo per ragioni sentimentali, come una specie di riconoscimento della propria identità culturale che sopravvive, anche se lontana geograficamente e temporalmente. Questo sogno, variando di intensità, va oltre tutte le fasce sociali degli italo-immigranti che, oggi, sono perfettamente integrati nella società brasiliana – è sentimento condiviso tra imprenditori, li-



petti, “no prazo de dois anos, dois anos e meio, todos aqueles que pediram o reconhecimento da cidadania até o começo deste ano deverão conseguí-la”. O mutirão terá início, enfim, depois de um longo trabalho de convencimento realizado em todos os níveis de decisão políticos e administrativos, envolvendo recursos da ordem de 5/6 milhões de euros por ano, a serem aplicados em salários e equipamentos. “Considerando a situação do meu País - disse Trampetti - isto não é pouco”.

Os recursos, segundo já informamos em outras edições, foram aprovados na última lei orçamentária, depois de um grande lobby que envolveu, além de outras lideranças, a participação dos parlamentares eleitos pela Circunscrição Eleitoral do Exterior, em especial - justiça seja feita - o ex-senador Edoardo Pollastri, de São Paulo. No Brasil, um abaixo-assinado, em que se envolveram conselheiros dos Comités - Comités dos Italianos no Exterior e do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior e algumas associações, recolheu mais de vinte mil assinaturas

pedindo urgência na solução do problema que, para muitos - entre eles o atual deputado Fabio Porta - só não tinha encontrado ainda uma solução por falta de vontade política de alguns setores do governo e da burocracia italiana.

Agora, felizmente, essa vontade política está formalizada num projeto de execução que obrigará, entre outras coisas, os consulados a enviarem relatórios periódicos à Farnesina (sede do Ministério das Relações Exteriores). Todos os consulados envolvidos deverão estar recebendo, por esses dias, instruções precisas sobre como proceder.

Alguns detalhes da operação já haviam sido, na verdade, antecipados: 25 novos funcionários de carreira serão enviados aos consulados dos quatro países que, localmente, contratarão outras 50 pessoas (de um total de 150 para o mundo inteiro). Os novos funcionários e contratados deverão se ocupar exclusivamente com o assunto da cidadania e, ao final do mutirão, serão integrados aos quadros permanentes para atendimento normal da nova deman-

da de serviços gerada pelo acréscimo de um grande número de novos cidadãos italianos.

Os recursos numericamente mais importantes, entretanto, serão destinados ao pagamento de digitadores que terão a incumbência específica de transferir para os computadores da rede oficial italiana os dados de cada processo. Para esse fim, neste segundo semestre, estariam destinados 800 mil euros, enquanto para o próximo ano, 1,6 milhão de euros. “O trabalho dos funcionários locais e de carreira não alcançaria o resultado previsto de eliminar o atraso no processamento dos pedidos de reconhecimento de cidadania sem a colaboração dos terceirizados”, observa Mario Trampetti. Esses digitadores terceirizados seriam contratados na proporção de três ou quatro para cada funcionário local ou de carreira. Os diplomatas que cuidam do assunto entendem que recursos para essa finalidade serão disponibilizados para este item da ‘task force’ também para os exercícios de 2009 e 2010.

**Demanda reprimida** - Os nú-

meros a que a ‘task force’ se destina atender são, na verdade - ao menos no que diz respeito ao caso brasileiro - reprimidos. Se não tivessem havido restrições (e elas aconteceram de múltiplas maneiras nestes últimos anos) no recebimento de novos requerimentos, esse valor que ultrapassa um pouco a casa de um milhão de pessoas já inscritas seria, certamente, muito maior. Só em território brasileiro vive uma comunidade calculada em mais de 30 milhões de italo-descendentes que, teoricamente, teriam, direito ao reconhecimento da cidadania por direito de sangue, conforme tradicionalmente dispõe a legislação italiana.

Entre cidadãos nascidos na Itália e italo-discendentes, os inscritos regularmente nos consulados que operam no Brasil, hoje, somam cerca de 300 mil. Com o atendimento dos ‘novos’ pedidos, esse número vai pelo menos dobrar, já que ninguém é capaz de saber quantos, dentre eles, depois de passado tanto tempo, faleceram, desistiram ou, mesmo, foram à Itália para iniciar o processo a partir de lá.

beri profissionais, lavoratori, intelectuais e políticos, a partir de Marisa Rocco Casa, moglie del Presidente Luis Inácio Lula da Silva che, grazie alla posizione da lui occupata, non è dovuta sottoporsi alla fila che la task force vuole finalmente risolvere.

Questione politica – Politicamente, il risultato del lavoro della task force sarà la “creazione” di nuovi elettori italiani in America del Sud. Questo argomento è aumentato di peso dopo che l’Italia, cambiando la Costituzione, ha dato il diritto di voto per corrispondenza ai cittadini italiani formalmente riconosciuti e che vivono all’estero. La prima volta che ciò è accaduto,

nel 2006, il voto degli elettori della Circoscrizione Elettorale Estero, alla quale sono stati destinati 6 scranni senatoriali e 12 scranni alla Camera dei Deputati, è stato determinante per la vittoria di Romano Prodi.

Mentre in altre aree del Pianeta, aventi un minor numero di italo-discendenti, l’accesso al riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue non ha subito le restrizioni rilevate in America del Sud, ecco la vera questione – a causa del grande numero di discendenti della grande diaspora italiana – che assume connotazioni singolari: la “produzione” indefinita di nuovi elettori attraverso il riconoscimento della cit-

tadinanza italiana per diritto di sangue toglierebbe, senza dubbi, il primato all’Europa in termini della suddivisione proporzionale dei seggi dati alla Circoscrizione, tanto al Senato come alla Camera. Solo in Brasile – dove vive la più grande comunità italo-discendente del mondo – questo sarebbe sufficiente per causare un “terremoto” nelle equazioni della politica peninsulare. Una politica che sempre più dimostra che, per la stessa Italia, la sua economia ed i suoi interessi globali extra territoriali, un così grande contingente di simpatizzanti della causa italica è sempre più una risorsa che un problema.

Non è a caso che persone

attente ed informate sulla realtà italiana come il deputato Fabio Porta, che conosce anche il Brasile, giungono ad affermare che la soluzione dei problemi italiani è all’estero e che l’Italia, che non ha molte risorse naturali sul suo territorio nazionale, ha nella grande comunità italo-discendente un enorme “giacimento petrolifero” a cielo aperto e sarebbe irrimediabilmente miope se non se ne rendesse rapidamente conto.

La task force sta quindi nascendo, non solo per le rivendicazioni di questo lato dell’oceano ma forse anche per una diagnosi, anche se tardiva, del positivo ritorno che potrebbe dare. Meglio tardi che mai! □



Aliás, este é outro fenômeno que tenderá a desaparecer: o das viagens a Península, apenas para obter o reconhecimento do direito.

Com efeito, nos últimos anos, diante do travamento dos consulados, centenas e milhares de italo-discendentes passaram a se dirigir ao território italiano para realizar, a partir de lá, o procedimento para o reconhecimento da sua cidadania. De um lado, isto privilegiou, naturalmente, apenas os que possuem recursos para encarar não só a viagem, mas também os gastos com hospedagem, alimentação e - voz corrente e repetidamente sussurrada - com alguns itens menos dignos que têm a ver com ‘pedágios’ e até com corrupção. Algumas empresas especializadas nesse tipo de atendimento chegaram a se organizar, tanto em território italiano, quando brasileiro. De outro lado, isto complicou ainda mais o trabalho consular, já que os poucos funcionários disponíveis eram requisitados para atendimento às chamadas ‘legalizações’ de documentos enviados pelos municípios italianos.

Pelo menos no Brasil, a busca do reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, que dá acesso ao ‘passaporte rosso’, continua um sonho a ser realizado para milhares, grande parte apenas por uma questão sentimental e uma espécie de reconhecimento da própria identidade cultural que sobrevive apesar da distância geográfica e do tempo. Este sonho, variando de intensidade, perpassa todas as camadas sociais dos italo-imigrantes que, hoje, estão naturalmente integrados à sociedade brasileira - é semelhante entre empresários, profissionais liberais, trabalhadores, intelectuais e também políticos, a começar por Marisa Rocco Casa, a mulher do presidente Luis Inácio Lula da Silva que, devido à posição que ocupa, não teve que se submeter à fila que a ‘task force’ pretende solucionar.

**Questão política** - Em termos políticos, o resultado do trabalho da ‘task force’ será a ‘produção’ de novos eleitores italianos na América do Sul. Este assunto ganhou relevância depois que a Itália, alterando a Constituição, deu direito de voto por cor-

respondência aos cidadãos italianos formalmente reconhecidos e que vivem no exterior. Da primeira vez em que isso ocorreu, em 2006, o voto dos eleitores da Circunscrição Eleitoral do Exterior, à qual foram destinadas 6 cadeiras no Senado e 12 na Câmara dos Deputados, foi determinante para a vitória de Romano Prodi.

Enquanto em outras regiões do Planeta, com números menores de italo-discendentes, o acesso ao reconhecimento da cidadania por direito de sangue não enfrentou as restrições observadas na América do Sul, aqui a questão - devido ao ingente volume de descendentes da grande diáspora italiana - assume conotações singulares: a ‘produção’ indefinida de novos eleitores pela via do reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue roubaria, sem sombra de dúvida, a primazia da Europa na divisão proporcional das cadeiras atribuídas à Circunscrição, tanto no Senado, quanto na Câmara. E somente o Brasil - onde vive a maior comunidade italo-discendente do mundo - bastaria para

causar esse ‘terremoto’ nas equações da política peninsular. Uma política, entretanto, que está cada vez mais a demonstrar que, para a própria Itália, sua economia e seus interesses globais extra-peninsulares, tão alto contingente de simpatizantes da causa itálica é, sempre, mais recurso que problema.

Não é por outro motivo que pessoas atentas e informadas sobre a realidade italiana como o deputado Fábio Porta, que também conhece bem o Brasil, chegam a afirmar que a solução dos problemas italianos está no exterior e que a Itália, que possui poucos recursos naturais em seu território, tem na grande comunidade italo-discendente uma enorme ‘jazida de petróleo’ a céu aberto e será irremediavelmente miope se não enxergar isso com a urgência devida.

A ‘task force’ pode estar nascendo, portanto, mais que das reivindicações do lado de cá do oceano, de um diagnóstico tardio, mas aparentemente por demais evidente, do tamanho dessa miopia. Antes tarde do que nunca! □

File interminabili in macchina per andare a fare la spesa in un supermercato superaffollato, lunghi viaggi in metropolitana pressati come sardine per recarsi al forzato rituale giornaliero del lavoro, nebbia, cielo grigio, pioggia. Un italiano su due (49%) vuole cambiare vita. O meglio, fuggire dall'Italia per rifugiarsi in un luogo più tranquillo e a misura d'uomo, lontano dalla schizofrenia imposta dalla tecnologia moderna.

**È** quanto emerge da una ricerca su 560 lavoratori italiani di entrambi i sessi, di età compresa tra i 25 e i 64 anni, condotta da "Marpolo", il canale satellitare di viaggi del Gruppo Sitcom (su SKY al n. 414), per la sua trasmissione "Nuova Atlantide", un modo per vedere il mondo con occhi diversi attraverso le parole e l'esperienza di uno dei più grandi viaggiatori e documentaristi italiani, Alessandro Cecchi Paone, che della rete telematica è anche il direttore.

Il 49% degli intervistati dichiara dunque di voler cambiare vita.

Ma in che senso?

Non la famiglia (solo un mi-

**SOCIETA**

# Un italiano su due vorrebbe FUGGIRE dall'Italia



**SOCIEDADE: UM ITALIANO A CADA DOIS GOSTARIA DE FUGIR DA ITÁLIA** - Roma - Filas enormes de carro para fazer compras num supermercado superlotado, longas viagens em metrô prensados como sardinhas para chegar ao forçado ritual diário do trabalho, neblina, céu cinzento, chuva. Um italiano a cada dois (49%) quer mudar de vida. Ou melhor, fugir da Itália para refugiar-se num lugar mais tranquilo e na escala do homem, distante da esquizofrenia imposta pela tecnologia moderna.

É o que revela uma pesquisa realizada entre 560 trabalhadores italianos de ambos os sexos, com idade entre 25

e 64 anos, realizada pela "Marpolo", o canal satelitar de viagens do Grupo Sitcom (no SKY n. 414), para sua transmissão chamada "Nova Atlântida", uma forma de ver o mundo com olhos diferentes através das palavras e experiência de um dos maiores viajantes e documentaristas italianos, Alessandro Cecchi Paone, que da rede telemática é também o diretor. Mas em que sentido? Não a família (apenas 7% declara de querer abandonar seus entes queridos para iniciar uma existência nova), mas o lugar de residência (31%). Dez por cento gostaria de abandonar sua rotina imediatamente.

Mudar, mas para ir aonde? A esco-

lha recai sobre destinos com um denominador comum: onde a tecnologia não tenha ainda desfigurado a natureza que lhe é característica. Lugares, enfim, onde não é necessário calcular os tempos para andar de um lugar a outro em função do tráfego, onde o estilo de vida permite recolocar na gaveta o relógio e onde a internet, telefones celulares, computadores e 'blackberry' servem apenas para a comunicação e não para escravizar, com prazos já nos limites da capacidade humana, portadores de seguras extenuações físicas e nervosas.

Fugir, mas não sozinhos (4%). No máximo com seu bicho de companhia (6%), pelo contrário, declaradamente com



FOTOS: ANSA/ARCHIVO INSERRE

a sua família, seja ela composta do marido ou da mulher, do companheiro ou da companheira, dos filhos, dos pais, dos irmãos (56%).

A família é um oásis de paz e de serenidade, o porto seguro para refugiar-se depois de uma jornada massacrante. Jamais abandoná-la, portanto. Pelo contrário, o imperativo categórico é dar-lhe uma vida melhor.

Quais as opções?

Quais modernos Louis Stevenson, os entrevistados sonham, para suas fugas, com lugares pintados pelos artistas como novos Édens, onde possam deixar para traz suas ansiedades diárias. Como Taiti (15%), a ilha que encantou o cora-

ção do pintor francês Paul Gaugin, a Jamaica (13%), por suas evidentes evocações a Bob Marley e a seu estilo de vida fora do normal, As ilhas Aran (4%) na Irlanda, protagonistas de um memorável filme de John Ford, Hawai (10%), exatamente onde Stevenson escreveu dois romances, e Funen (2%), na Dinamarca, terra natal do rei por antonomásia dos livros de fábulas, Hans Christian Andersen. Naturalmente, não podem faltar as metas exóticas mais clássicas, como as Caraíbas (14%), as Maldivas (12%), o Brasil (10%), Cabo Verde (4%), a Austrália (6%), a Tailândia (5%) e a "gélida" e mágica Islândia (3%).

O trabalho sonhado?

sero 7% dice di voler abbandonare i proprio cari per costruirsi un'esistenza ex novo), ma il luogo di residenza (31%). Il 10% vorrebbe stravolgere la propria routine tout court.

Cambiare, ma per andare dove?

La scelta ricade su destinazioni dall'unico comune denominatore: dove la tecnologia non ha ancora totalmente sfigurato l'essenza che le contraddistingue.

Posti insomma dove non bisogna calcolare i tempi per andare da un luogo all'altro in base al traffico, dove lo stile di vita permette di riporre nel cassetto l'orologio e dove internet, cellulari, pc e blackberry servono solo per comunicare e non per rimanere schiavizzati con scadenze ormai al limite delle capacità umane, foriere di sicuri esaurimenti fisici e nervosi.

Fuggire, ma non da soli (4%). Al massimo con il proprio animale da compagnia (6%), anzi, tassativamente con la propria famiglia, sia questa composta dal marito o dalla moglie, dal compagno o dalla compagna, dai figli, dai genitori, dai fratelli (56%).

La famiglia è l'oasi di pace e di serenità, il porto sicuro in cui rifugiarsi dopo una giornata massacrante. Mai abbandonarla, dunque. Anzi, l'imperativo categorico è darle una vita migliore.

Quali le scelte?

Come moderni Louis Stevenson, gli intervistati sogna-

no per la propria fuga i luoghi raccontati o dipinti dagli artisti come nuovi Eden in cui abbandonare gli affanni quotidiani. Come Taiti (15%), l'isola che ha incantato il cuore del pittore francese Paul Gaugin, la Giamaica (13%), per i chiari richiami a Bob Marley e al suo stile di vita fuori dagli schemi, le isole Aran (4%) in Irlanda, protagoniste di un memorabile film di John Ford, le Hawaii (10%), dove Stevenson appunto scrisse due romanzi, e Funen (2%), in Danimarca, luogo natio del re per antonomasia dei libri di favole, Hans Christian Andersen. Naturalmente, non possono mancare le mete esotiche più classiche quali i Caraibi (14%), le Maldive (12%), il Brasile (10%), Capo Verde (4%), l'Australia (6%), la Thailandia (5%) e l'"algida" e magica Islanda (3%).

Il lavoro sognato?

Gli italiani si confermano un popolo di poeti: il 25% vorrebbe fare lo scrittore per poter celebrare la magia della vita che si dispiega ogni giorno davanti ai propri occhi.

Più classicamente, il 21% sceglie la ristorazione, campo in cui il nostro popolo eccelle, seguito dal bagnino (16%), per stare sempre in contatto con il sole, il mare, le bellezze, e dall'albergatore (15%), anche a capo di un semplice B&B, per guadagnare il giusto necessario per una vita dignitosa.

Un buon 14% sogna di diventare esploratore. □

Os italianos confirmam ser um povo poeta: 25% gostariam de ser escritores para poder celebrar a magia da vida que se revela a cada dia diante de seus olhos. Mais classicamente, 21% escolhem o ramo da restauração alimentar, campo em que são excelentes, seguido do ba-

nhista (16%), para estar sempre em contato com o sol, o mar, as belezas, e do hoteleiro (15%), mesmo comandando um simples B&B, para ganhar o justo e necessário para uma vida digna.

Bons 14% sonham ser exploradores. □



A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973  
ragazzi@futurusnet.com.br

# Una settimana tipica e non a Passo Fundo

Non solo di storia e gastronomia tipica si mantiene viva la cultura italiana. Passo Fundo-RS ha celebrato la sua VII Settimana Culturale Italiana – dal 5 al 9 maggio – presentando molte esperienze di interscambio e con l’uso della tecnologia. Nel primo giorno, le sorelle Lizandra e Lizangela Guerra hanno raccontato la recente esperienza avuta in Italia (per due mesi) al fine di ottenere la doppia cittadinanza. Nell’occasione hanno spiegato come è stata la procedura

per ottenere la nazionalità italiana, le difficoltà ed hanno messo in evidenza l’importanza di conoscere la lingua per poter capire meglio la prassi burocratica. Sempre dentro l’argomento “interscambio”, nel penultimo giorno, gli alunni dell’Università di Passo Fundo (UPF) Dariesle Letícia da Silva e Maicou Girelli hanno parlato del loro periodo trascorso nell’Università Roma TRE studiando per sei mesi nella facoltà di diritto.

Un toccante momento è sta-

ta la presenza virtuale – con l’uso di internet e delle tecnologie – di una coppia di italiani che è in contatto da anni con un’aluna di Cesca, Isabel Busato. Loro già sono stati tre volte in Brasile e, benché lui sia emofiliaco ed abbia seri problemi di salute, non perde la voglia di vivere, viaggiare e coltivare amicizie. Lo stereotipo della bellezza italiana è stato dibattuto il 6 dalla professoressa Sonia Levendoski e dalla passo-fundense Manuela Bertagnoli, che ha partecipa-



Foto Cinesa

## GENTE

to al concorso “Miss Italia nel Mondo. E, non poteva mancare, la VII Settimana Culturale Italiana si è conclusa intorno a un tavolo, in una cena tipica bagnata da del buon vino.

✓ *Le sorelle Lizandra e Lizangela Guerra raccontano la loro esperienza vissuta in Italia.*

✓ *As irmãs Lizandra e Lizangela Guerra contam a experiência vivida na Itália.*

ral e 86 de professores. Pâmela Ziliotto Sant’Anna Flach foi a que obteve a melhor classificação no nível B2 e, como prêmio, fará o C1 gratuitamente. Nesse módulo, o docente Roberto Figueroa Porcal atingiu a melhor média e, portanto, terá o direito de fazer o C2. A colaboradora da ACIRS, Amália Laitano, fez o exame do C2 e, como reconhecimento pela melhor nota, ganhará uma bolsa de estudo para fazer um curso na ‘Universit  per Stranieri di Siena’. AACIRS   a única institui o credenciada para a aplica o da CILS no Rio Grande do Sul. Devido ao bom desempenho da institui o em 2007, os organizadores na Itália concederam um pr mio- um curso para aprimoramento das técnicas de aplica o da avalia o. O coordenador da ACIRS no Rio Grande, Angelo Tresoldi, foi escolhido para participar da capacita o nos dias 15 e 16 de maio, quando p de tirar d vidas e se atualizar quanto aos procedimentos para a realiza o das provas. De acordo com a coordenadora-geral da associa o, Nadia Tenedini, a escolha por Tresoldi foi resultado de sua dedica o e pelo número de alunos da região sul do Estado que fizeram a CILS. **NOTAS - CONSULADO** - O vice-presidente da “La Piave” Fainors - Federa o V neta, Idarci Pavan,   o novo agente con-



Foto Cinesa UPF/IDOMAS

### UMA SEMANA TÍPICA E AT PICA EM PASSO FUNDO

- Nem só de história e gastronomia típica se mantem a cultura italiana. A cidade de Passo Fundo-RS celebrou sua VII Semana Cultural Italiana – de 5 a 9 de maio - relatando muitas experiências de intercâmbio e usando a tecnologia. No primeiro dia, as irmãs Lizandra e Lizangela Guerra contaram a recente experiência que tiveram na Itália (por dois meses) a fim de obter a dupla cidadania. Na ocasião, elas explicaram como foi o processo para conseguir a nacionalidade italiana, as dificuldades e destacaram a importância de se conhecer o idioma para poder entender melhor os procedimentos burocr ti-

cos. Ainda dentro do item “intercâmbio”, no penúltimo dia, os alunos da Universidade de Passo Fundo (UPF), Dariesle Letícia da Silva e Maicou Girelli, conversaram sobre o período que estiveram na Universidade Roma TRE para estudar um semestre da faculdade de direito. Um momento marcante foi a presença virtual – com o auxílio da internet e das tecnologias - de um casal de italianos que se comunica há anos com a aluna de italiano de Casca, Isabel Busato. Eles já estiveram três vezes no Brasil e, apesar dele ser hemofílico e possuir s rios problemas de saúde, não perde a vontade de viver, de viajar e de cultivar as amizades. O esteriótipo da beleza italiana foi de-

batido no dia 6 pela professora Sonia Levendoski e pela passo-fundense Manuela Bertagnoli, que participou do concurso “Miss Italia nel Mondo”. E como não poderia faltar, a VII Semana Cultural Italiana foi encerrada ao redor de uma mesa, num jantar t pico, acompanhado por um bom vinho. **ACIRS APLICA PROVAS DE CERTIFICA O DA LÍNGUA ITALIANA** - No dia 6 de junho, a ACIRS – Língua e Cultura Italiana realizar  mais uma edi o da Certifica o do Italiano como Língua Estrangeira (CILS), promovida pela Universit  per Stranieri di Siena, para 40 alunos. No segundo semestre de 2007, a entidade recebeu 144 inscri oes, sendo 58 do público em ge-



PORTO ALEGRE

**JOANA PALOSCHI**

paloschi@insieme.com.br

**& FATTI**

## L'Acirs applica prove di certificazione di lingua italiana

Il 6 giugno, l'ACIRS - Lingua e Cultura Italiana, terrà un'altra edizione della Certificazione dell'Italiano come Lingua Straniera (CILS), promossa dall'Università per Stranieri di Siena, a 40 alunni. Nel secondo semestre del 2007, l'entità ha ricevuto 144 iscrizioni, di cui 58 dal pubblico in generale e 86 da professori. Pâmela Ziliotto Sant'Anna Flach è stata quella che ha ottenuto i risultati migliori nel livello B2 e, come premio, farà

sular para a cidade de Erechim-RS e a região do Alto Uruguai. Na manhã do dia 24 de abril, ele recebeu, em Porto Alegre, a cópia do decreto ministerial e as credenciais para o novo cargo das mãos do Cônsul-general da Itália em Porto Alegre, Francesco Barbaro. **FORMATURA** - Após dois anos de formação, 20 professores da rede municipal de Porto Alegre receberam o certificado de conclusão do curso que os capacitou para o ensino da língua italiana nas escolas da capital. A cerimônia ocorreu no dia 10 de maio. Desde março, o italiano faz parte do currículo de quinze instituições municipais. **GEMELLAGGIO** - A cidade de Aratiba conclui mais uma fase do acordo de 'gemellaggio' com o município Cesiomaggiore (Província de Belluno - Vêneto) no dia 18 de abril. Durante a cerimônia, as autoridades presentes descerraram as placas alusivas ao intercâmbio que foram postas nas quatro entradas da cidade gaúcha. Na ocasião, uma lista

il C1 gratuitamente. In questo modulo, il docente Roberto Figueroa Porcal ha ottenuto la miglior media e, quindi, potrà fare il C2. La collaboratrice dell'ACIRS, Amália Laitano, ha fatto l'esame C2 e, avendo ottenuto il voto migliore, riceverà una borsa di studio per fare un corso nell'Università per Stranieri di Siena. L'ACIRS è l'unica istituzione accreditata per applicare il CILS nel Rio Grande do Sul. Grazie agli ottimi risultati ottenuti dall'istituzione nel 2007, gli organizzatori in Italia hanno concesso un premio - ossia un corso per migliorare le tecniche di valutazione. Il coordinatore dell'ACIRS nel Rio Grande, Angelo Tresoldi, è stato scelto per fare parte del corso nei giorni 15 e 16 di maggio, potendo chiarire alcuni dubbi e migliorare le procedure nell'applicazione delle prove. Come affermato dalla coordinatrice generale dell'associazione Nadia Tenedini, la scelta è caduta su Tresoldi grazie alla sua dedizione al lavoro ed al numero di alunni della zona Sud dello Stato che hanno sostenuto il CILS.

com quatro nomes de jovens foi enviada à Itália a fim de que participem do primeiro intercâmbio entre os dois municípios. **HOMENAGEM** - A comunidade italiana de Santa Maria-RS recebeu um presente: um monumento em homenagem aos primeiros imigrantes que colonizaram a região. A escultura - um navio com "italianos" a bordo, com 4,2 metros de extensão e 4 metros de altura - está no distrito de Arroio Grande, foi criada pelo artista plástico Juan Amoretti e inaugurada no dia 19 de abril. **ENCONTRO** - Cerca de duas mil pessoas participaram do "Encontro Filhos de Relvado" nos dias 2 e 3 de maio. O evento - parte das comemorações do 20º aniversário de Relvado (Vale do Taquari) - reuniu os "filhos" da cidade vindos de muitas partes do Estado, que participaram de apresentações artísticas, celebrações religiosas e apreciaram a típica gastronomia italiana preservada e incrementada pelos imigrantes e seus descendentes. □

## ANNOTAZIONI

**CONSOLATO** - Il vicepresidente de "La Piave" Fainors - Federazione Veneta, Idarci Pavan, è il nuovo agente consolare di Erechim-RS e zona dell'Alto Uruguai. Nella mattinata del 24 aprile, ha ricevuto, a Porto Alegre, copia del decreto ministeriale e le credenziali per il nuovo incarico dalle mani del Console-Generale d'Italia a Porto Alegre, Francesco Barbaro. **DIPLOMA** - Dopo due anni di formazione, 20 professori della rete municipale di Porto Alegre hanno ricevuto il certificato di fine corso che li ha preparati per l'insegnamento della lingua italiana nelle scuole della capitale. La cerimonia si è tenuta il 10 maggio scorso. Fin da marzo l'italiano fa parte del curriculum di quindici istituzioni municipali. **GEMELLAGGIO** - Un altro passo verso il gemellaggio da parte di Aratiba e Cesiomaggiore (in provincia di Belluno) si è tenuto il 18 aprile scorso. Durante la cerimonia, le autorità presenti hanno scoperto le targhe relative all'interscambio che sono state collocate nei quattro ingressi della città gaúcha. Nell'occasione, una lista di quattro nomi di giovani è stata invia-



ta in Italia al fine di partecipare al primo interscambio tra i due comuni. **OMAGGIO** - la città di Santa Maria-RS ha ricevuto un dono: un monumento in omaggio ai primi immigranti che colonizzarono la regione. La scultura - una nave con italiani a bordo di 4,2 metri di lunghezza e 4 di altezza - è posta nel distretto di Arroio Grande, creata dall'artista Juan Amoretti ed inaugurata il 19 aprile scorso. **INCONTRO** - Circa duemila persone hanno partecipato all'"Incontro Figli di Relvado" il 2 e 3 di maggio. L'evento - parte dei festeggiamenti del 20º anniversario di Relvado (Valle del Taquari) - ha riunito i "figli" della città venuti da molte parti dello Stato che hanno partecipato a rappresentazioni artistiche, celebrazioni religiose e degustazioni della tipica gastronomia italiana preservata e incrementata dagli immigranti ed i loro discendenti. □

# Classici del rock registrati in italiano

Un CD lanciato il 25 aprile scorso a Joaçaba, nel Centro-Ovest catarinense, promette di soddisfare i cultori del rock degli anni '60 e '70 e della musica italiana. Questo perché l'album contiene classici di gruppi e artisti storici di fama mondiale come Creedence, Rod Stewart, Erasmo e Roberto Carlos, ma in versione italiana.

Il lancio del CD si è tenuto nel Teatro Alfredo Sigwalt, a Joaçaba. Centinaia di persone sono intervenute alla presen-

tazione di Darcy Callai, ideatore del progetto che, a prescindere lo show, non ha pretese commerciali dato che il lavoro è frutto di un'attività che il pensionato fa come hobby.

Callai è di Capinzal. Racconta che la musica e il canto gli erano sempre piaciuti ma che li aveva abbandonati quando aveva iniziato a lavorare presso il Banco do Brasil. Una volta in pensione ha avuto l'idea di registrare un CD voce e chitarra per darlo come re-

galo a sua madre, alla quale piaceva molto sentirlo cantare.

Al proprietario dello studio LMG Music Luiz Maurício Gramazi, di Capinzal, dove Callai ha registrato questo primo CD, l'idea è piaciuta ed ha proposto all'ex-bancario di registrare un altro CD, con un gruppo musicale completo, da dare agli amici. Da ciò, nel 2005, è nato il disco "Lembranças" ("Ricordi"), composto da una selezione di



Foto DiPieroni

## GENTE

grandi successi della musica italiana.

Ma il coraggio di Callai non si è fermato lì. L'anno scorso ha registrato un altro disco, questa volta con un gruppo di artisti che riunisce il produttore e vocalista Luiz Maurício ed altri quattro musicisti: Remi Giusti (chitarrista), Daniel da Gama (contrabbasso), Eula de Souza (voci di fondo) e Betinho (chitarrista). La banda non ha ancora un nome, dato che si tratta di amici che fanno del-

✓ *Darcy Callai nel Teatro Alfredo Sigwalt, di Joaçaba-SC.*

✓ *Darcy Callai no Teatro Alfredo Sigwalt, de Joaçaba-SC.*



Foto C. B. B.

**CLÁSSICOS DO ROCK GRAVADOS EM ITALIANO** - Um CD lançado dia 25 de abril, em Joaçaba, no meio-Oeste de Santa Catarina, promete agradar quem gosta do rock dos anos 60 e 70 e de música italiana. Como? É que esse álbum traz clássicos de bandas e artistas que fizeram sucesso no mundo inteiro, como Creedence, Rod Stewart, Erasmo e Roberto Carlos, só que em versão italiana. O lançamento aconteceu no Teatro Alfredo Sigwalt, em Joaçaba. Centenas de pessoas prestigiaram a apresentação de Darcy Callai, idealizador da obra que, apesar do show, não tem pretensão de divulgar ou comercializar a obra

inédita, já que ela é fruto de uma atividade que o aposentado faz como hobby. Callai é natural de Capinzal. Ele conta que sempre gostou de música, mas que deixou de tocar e cantar quando iniciou sua carreira profissional no Banco do Brasil. Depois de se aposentar, teve a idéia de gravar um CD de voz e violão para dar de presente à sua mãe, que gostava muito de ouvi-lo cantar. Luiz Maurício Gramazi, dono do estúdio LMG Music, de Capinzal, onde Callai gravou esse primeiro CD, gostou da idéia e sugeriu que o ex-bancário gravasse outro disco, com conjunto instrumental completo, para presentear os amigos. Dessa conver-

sa surgiu, em 2005, o disco "Lembranças", com uma seleção de grandes sucessos da música italiana. A ousadia de Callai não parou por aí. No ano passado ele gravou mais um disco, desta vez com um grupo de artistas que reúne o produtor e vocalista Luiz Maurício e outros quatro músicos: Remi Giusti (guitarrista), Daniel da Gama (contrabaixo), Eula de Souza (backing vocal) e Betinho (guitarrista). A banda ainda não tem uma denominação, já que se trata de um grupo de amigos que têm a música como parte de suas vidas. Este terceiro CD, também produzido em Capinzal, tem 13 faixas. Além da versão italiana de

músicas consagradas de artistas e bandas que fizeram sucesso nos anos 60 e 70, o álbum também tem duas músicas escritas por Darcy: "Ritorna Presto", que dá nome ao disco e significa "volte logo" em italiano, e "Pace", que significa paz. O lançamento foi idéia dos amigos de Darcy que o assistiram na fase regional do Festival da Música e Integração Catarinense (Femic), quando o aposentado interpretou uma letra do irmão, Sérgio Callai, intitulada "O Vale do Rio do Peixe". Essa música também foi apresentada no show de lançamento do CD, embora não faça parte dele. O show superou as expectativas do artista. Ao final, Darcy foi surpreendido pelo grande carinho que recebeu e a receptividade que suas músicas tiveram. "Nem eu esperava tudo isso. As pessoas pediam para eu repetir algumas músicas e depois que terminamos permaneci no palco por muito tempo, pois todos queriam me cumprimentar e até pedir autógrafos", lembra. Quem tiver interesse em conhecer o CD pode entrar em contato com o próprio músico através do telefone (49) 9985 6050 ou pelo e-mail <darcy-

FLORIANÓPOLIS

**RAUL SARTORI**

sartori@insieme.com.br

**& FATTI**

la musica una parte della loro vita.

Questo terzo CD, anch'esso prodotto a Capinzal, contiene 13 pezzi. Oltre alla versione italiana di canzoni famose di gruppi e cantanti che hanno fatto successo negli anni '60 e '70, l'album contiene anche due canzoni scritte da Darcy: "Ritorna Presto" che da il nome al CD e "Pace".

Il lancio è stata un'idea degli amici di Darcy che lo hanno assistito nella fase regionale del Festival della Musica e Integrazione Catarinense (Femic), quando il pensionato aveva interpretato un testo del fratello, Sérgio Callai, intitolato

"O Vale do Rio do Peixe". Questa canzone è stata eseguita anche nello show di presentazione del CD, benché non vi sia contenuta.

Lo spettacolo è andato ben oltre le attese dell'artista. Alla fine, Darcy, è stato persino preso alla sprovvista dal grande interesse e simpatia che la sua musica ha destato. "Non mi aspettavo tutto ciò. Le persone mi chiedevano di fare il bis di alcune canzoni e al termine sono rimasto sul palco molto più a lungo del previsto, anche perché tutti mi volevano fare i complimenti e addirittura mi chiedevano l'autografo", ricorda.

Chi è interessato a conoscere il CD può contattare lo stesso artista tramite il telefono (49) 9985 6050 o via e-mail <darcycallai@globo.com>. "Credo che le persone apprezzeranno il nostro lavoro, anche perché questo CD fa tornare indietro nel tempo e presenta canzoni di successo in un modo inedito, per essere cantate in italiano", ha dichiarato Callai.

callai@globo.com>. "Acredito que as pessoas vão apreciar o nosso trabalho, pois esse disco nos faz voltar no tempo ao trazer músicas de sucesso em um trabalho inédito, por ser na língua italiana", diz Callai **NOTAS IATES** – Representantes do grupo italiano Ferretti, conhecido fabricante de barcos de passeio, tiveram um encontro, em Florianópolis, dia 17 de abril, com o governador Luiz Henrique da Silveira e com o secretário estadual da Fazenda, Sérgio Alves. Seus representantes no Brasil, Márcio Latorre Christiansen e José Ernesto Barbarisi, manifestaram grande interesse do grupo Ferretti investir em Santa Catarina. O interesse seria para uma fábrica no litoral, em local ainda por discutir, com contratação de cerca de 600 empregados. O grupo Ferretti tem representações em 95 países e está entre os principais fabricantes de barcos esportivos entre 7 e 80 metros de comprimento. Um dos modelos mais acessíveis custa cerca de US\$ 3,760 mil. É um modelo de 38 pés. **TURISMO** - Marco Tasca, da agência de turismo La Chiocciola Tour, de Santa Catarina, participou, em Milão, do seminário "Turismo responsável x Turismo tradicional - Por onde caminha o Mercado Italiano", a convite de

Maurizio Davolio, da agência AITR, que visitou Santa Catarina recentemente. Marco foi convidado a falar sobre o Estado, após Maurizio fazer um grande elogio a Santa Catarina e o turismo responsável praticado no Estado. Após a explanação, Marco foi convidado a falar em um congresso universitário em Trento, sobre "Relações do Turismo com o desenvolvimento local", abordando o "Case Santa Catarina". Ao retornar à Itália, os representantes das operadoras que visitaram o Estado em meados do ano passado já começaram a trabalhar, informa Débora Matte, da La Chiocciola Tour. Um exemplo é a Robintour que possui 1,3 milhões de sócios e solicitou três itinerários para a edição de maio de sua revista. **MIDIA** - Nova Trento, em Santa Catarina, tida como uma das mais "italianas" cidades brasileiras, quebra um tabu de mais de 20 anos e voltará a ter um jornal. É "O Trentino", de 20 páginas, colorido, de caráter comunitário, que circulará quinzenalmente com um diferencial inédito em Santa Catarina: será distribuído gratuitamente para a totalidade dos 11 mil habitantes de Nova Trento, tanto da zona urbana como da zona rural. Seus editores são os jornalistas Raul Sartori e Vanessa Célias Ruberti. □

**ANNOTAZIONI**

Foto: Jansen Zacco

✓ Governador Luiz Henrique da Silveira (centro), com o Márcio Latorre ChrlI Governatore Luiz Henrique da Silveira (centro), con Márcio Latorre Christiansen e José Ernesto Barbarisi (destra), l'assessore alle finanze, Sérgio Alves ed il responsabile dell'Articolazione Internazionale di Santa Catarina, Vinicius Lummertz (destra)..

✓ Governador Luiz Henrique da Silveira (centro), con o Márcio Latorre Christiansen e José Ernesto Barbarisi (direita) e secretário da Fazenda, Sérgio Alves, e da Articulação Internacional de Santa Catarina, Vinicius Lummertz (direita).

– I rappresentanti del gruppo italiano Ferretti, famoso costruttore di barche da diporto, si sono incontrati il 17 aprile scorso a Florianópolis con il governatore dello Stato Luiz Henrique da Silveira e con l'assessore statale alle Finanze, Sérgio Alves. I rappresentanti in Brasile del gruppo, Márcio Latorre Christiansen e José Ernesto Barbarisi, hanno esposto il grande interesse del gruppo Ferretti ad investire in Santa Catarina. L'interesse sarebbe per una fabbrica sul litorale, in una località ancora da decidere, con la possibilità di dare lavoro a 600 persone. Il Gruppo Ferretti è presente in 95 paesi ed è tra i più importanti fabbricanti di barche sportive tra i 7 e gli 80 metri di lunghezza. Uno dei modelli più accessibile costa intorno ai 3.760.000 Dollari. È un modello di 38 piedi. **TURISMO** - Marco Tasca, dell'agenzia di turismo La Chiocciola Tour, di Santa Catarina, ha partecipato, a Milano, al convegno "Turismo responsabile x Turismo tradizionale – Dove va il Mercato Italiano", dietro invito di Maurizio Davolio, dell'agenzia AITR, che ha visitato recentemente Santa Catarina. Marco è stato invitato a parlare dello Stato, dopo che Maurizio aveva fatto un grande elogio a Santa Catarina ed al turismo responsabile praticato nello Stato. Dopo la presentazione, Marco è stato anche invitato a parlare in un congresso universitario a Trento, su "Relazioni del Turismo con lo sviluppo locale", affrontando il "Caso Santa Catarina". Tornando in Italia, i rappresentanti degli operatori che avevano visitato lo Stato verso la metà dello scorso anno, si erano subito messi al lavoro, come afferma Débora Matte, de La Chiocciola Tour. Un esempio ne è la Robintour che ha 1.300.000 soci ed ha sollecitato tre itinerari per l'edizione di maggio della sua rivista. **MASS-MEDIA** - Nova Trento, in Santa Catarina, considerata come una delle più "italiane" città brasiliane, rompe un tabù che è durato più di venti anni e torna ad avere un suo giornale. È "Il Trentino", di 20 pagine, a colori, a carattere comunitario, che circolerà quindicinalmente in un modo molto particolare per lo Stato: sarà gratuito per gli 11.000 abitanti di Nova Trento, zona urbana e rurale. Gli editori sono i giornalisti Raul Sartori e Vanessa Célias Ruberti. □



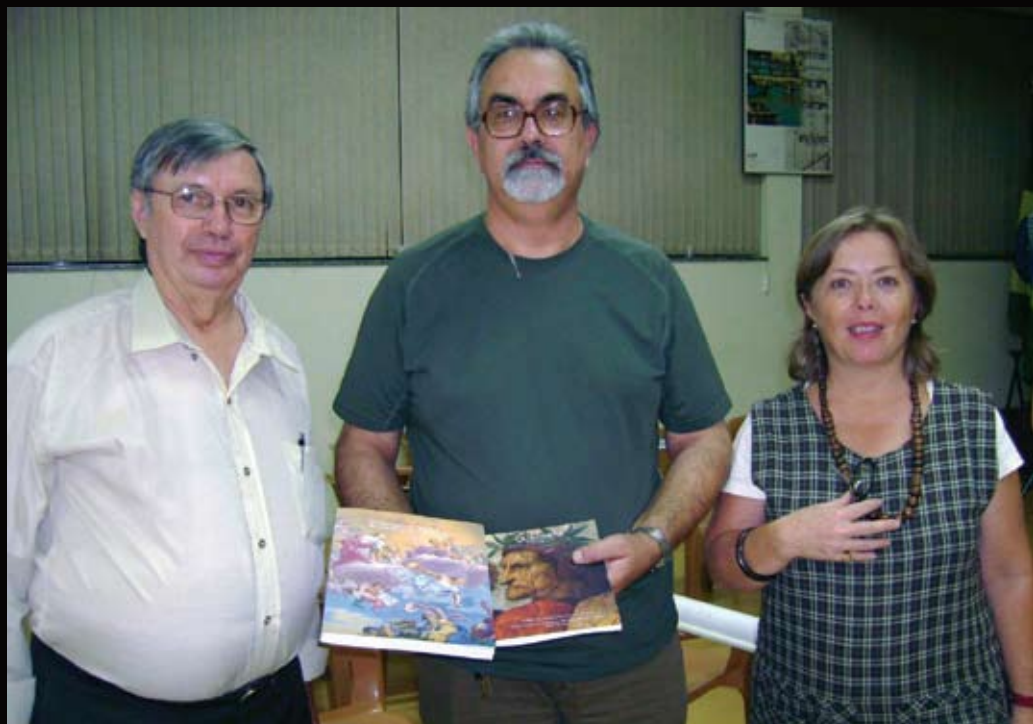
*La coppia Irnério Bruno (Neley) Marchesini, di Curitiba-PR, con il deputato italo-argentino Ricardo Merlo, rieletto recentemente parlamentare italiano per l'America del Sud nella Circoscrizione Elettorale Estero.*



*Membri del Gruppo Folcloristico "Venuti dall'Italia", di Colombo, zona metropolitana di Curitiba-PR. Fondato nel 2001, integra l'Associazione Italiana Padre Alberto Casavecchia, che porta avanti un attivo programma culturale nel comune che questo anno festeggia i 130 anni di presenza italiana.*



*Simone Valentini, Benvindo Gadotti ed il figlio Agacir, rispettivamente tesoriera, sindaco e presidente del Circolo Trentino di Taió-SC.*



*Il presidente della Società Italiana Giuseppe Verdi, di Salto-SP, José Odair Peron, l'editore del giornale Oriundi, Vezio Nardini, e la professoressa Marusca, fotografati all'evento culturale in omaggio a Leonardo da Vinci ed alla Toscana, promosso nella sede dell'entità, verso la fine di aprile.*



*Il professore e traduttore di lingua italiana in Santa Catarina, Fabio Furlani*



*Membri del consiglio direttivo di Brasilità - Associazione Italiana di Campo Largo-PR, zona metropolitana di Curitiba. Di recente costituzione, la nuova entità accoglie discendenti veneti, lombardi, trevisani e di altre regioni italiane e per questo i suoi idealizzatori la definiscono come un'associazione italo-brasiliana senza divisioni dialettali e aperta a tutte le persone che amano l'Italia. Insomma, "un nuovo concetto di associazione, perché oltre a mantenere vive le tradizioni italiane, essa è un ponte tra il Brasile e l'Italia di oggi". Il suo primo consiglio direttivo è così composto: Edilson Antonio Stroparo (presidente), Luis Molossi (vice-presidente), Marilda Gagens Baduy (segretaria), Lucir José Marchiori (tesoriere) e ancora Maria Lúcia Stroparo Beraldo, Rosangela de Azevedo de Bassi e Laura Piazzetta de Amorim, nel Collegio Sindacale. Al centro della foto c'è anche l'artista plastica Leila Alberti, che ha assunto l'incarico di vice presidente dell'entità durante l'allontanamento di Luis Molossi nella sua recente campagna politica per le elezioni italiane. L'indirizzo internet della nuova associazione è: <[www.brasilita.org](http://www.brasilita.org)> ed i contatti possono essere fatti via email o per telefono: <[clinivida@ibest.com.br](mailto:clinivida@ibest.com.br)> 041-33921132 e <[leilaalberti@yahoo.com.br](mailto:leilaalberti@yahoo.com.br)> 041 - 3274-0770.*

**L**ídio João Dal Pozzo, nato a Paraí (1948), industriale a Matelândia-PR, ex-alunno dei seminari di Nova Prata, Caxias do Sul, Toledo e Curitiba, coltiva un'italianità radicata nella rinuncia e nella fede:

“Discendente di una famiglia proveniente da Rotzo, nell’altopiano di Asiago (Vicenza), mi sento a mio agio raccontando la mia storia. Sono contento di avere avuto come catechista Padre Félix Buratta, carissima guida spirituale dell’allora piccola Paraí. Cinquanta anni fa, con altri compagni, mi stava preparando alla Prima Comunione, il grande sogno della vita, dopo aver imparato a rispondere alla domanda “Perché siamo al mondo” con queste belle parole:

-Viviamo in questo mondo per amare e servire Dio e saremo felici con lui in cielo. La mamma ci insegnava catechismo, papà cercava la forma migliore per farci vivere dignitosamente. La mamma ci faceva ridere insegnandoci il Segno della Croce, a balbettare il Padre Nostro e a cantare Mamma del cielo... Che sublimi momenti che ci rivelavano il Dio dell’Amore, dell’Allegria e della Felicità. L’amore della mamma ci rivelava l’amore di Dio e l’amore di Dio ci ha rivelato l’amore della nostra mamma, della terra e del cielo.

Non cadere in tentazione era la parte del Padre Nostro che Padre Félix ci insegnava come cammino per la vittoria. Ma quali erano le tentazioni da vincere? – Non erano molte,

ma grandi per noi quattro bimbi; la mamma invocava gli angeli per proteggerci, noi di nascosto portavamo i gatti dentro del letto e al mattino bisognava vincere la pigrizia per alzarsi, sonnolenti sui nostri materassi di miglio e coperte di piume, fare il segno della croce, recitare tre Ave Maria, aiutare nei lavori di casa e, dopo la colazione, andare alla colonia.

Altra tentazione da vincere era, ricevendo un dolce dalla madrina, non mangiarlo subito ma pregare per le anime del purgatorio e mangiarlo dopo o, ancor più difficile, dividerlo con un amico che non aveva ricevuto nulla.

Rispettare gli anziani, salutare le persone, non portare a casa cose strane, perché rubare è peccato, erano gli insegnamenti di Padre Félix che diceva:

Se qualcuno ruba si deve confessare, ma prima deve restituire quello che ha rubato, perché Dio non si inganna.

Non c’era, all’epoca, lo Statuto dei Bambini, che forma “mezze cartucce”, come dice Frate Wilson João. Siamo stati educati al lavoro per vivere e al vincere la pigrizia dato che, a chi non ha nulla da fare, ci pensa il diavolo a trovargli qualcosa.

Genitori e padri ci preparavano alla vita. Vedendo alberi coriacei crescere sulle montagne, in mezzo a pietraie dove sembrerebbe impossibile riuscirci, perdendo le foglie nei periodi secchi e rinverdendo in quelli piovosi mi sono ricordato che quando ero bambino, con i miei fra-



# L'ITA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREDI ROVILIO COSTA

telli, avevamo imparato a trovare la vita anche in un osso o in una zampa di gallina, con i quali la mamma ci distraeva quando, disperati, piangevamo per la fame. Anche oggi abbiamo bisogno di privarci dei conforti per superare le prove.

Sulla soglia della terza età, ringrazio Dio per Padre Félix, il bastone che i miei genitori usarono e per le difficoltà che ho passato nella vita. Sono felice per la fede ricevuta e per le sfide superate, con l’esempio dei nostri avi che riuscirono a togliersi dai cam-

pi di Rotzo per installarsi in questa nuova realtà.

Che Padre Félix e i nostri avi possano illuminare il cammino dei nostri figli, per superare l’alienazione della comunicazione, delle comodità e del consumismo, per edificare la loro italianità per la fede, il lavoro e le allegre rinunce per conquistare la propria libertà”

Lídio attesta i cammini semplici ma sicuri che hanno permesso ai nostri avi di vincere e che saranno anche la certezza del nostro successo. □

\* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



Foto: DiPasqu/Arcivo. Heise

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Lídio João Dal Pozzo, nascido em Paráí (1948), industrial em Matelândia-PR, ex-aluno dos seminários de Nova Prata, Caxias do Sul, Toledo e Curitiba, cultivava uma italianidade radicada na renúncia e na fé:

"Descendente de família vinda de

Rotzo, no altiplano de Asiago (Vicenza), me sinto livre em relatar minha história. Sou feliz porque tive como catequista o Pe. Félix Busatta, querido pai espiritual do então pequeno Paráí. Há 50 anos, com outros colegas, me preparava à Primeira Comunhão, o grande sonho da vida, depois de ter

mos aprendido a responder à pergunta – Para que vivemos neste mundo – com estas alegres palavras:

– Vivemos neste mundo, para amar e servir a Deus, e sermos felizes com ele no céu.

Mamãe nos ensinava o catecismo, e papai buscava os meios para vivermos dignamente. Mamãe nos fazia sorrir ao nos ensinar o Sinal da Cruz, a balbuciar o Pai-Nosso, a cantar Mãezinha do céu... Que momentos sublimes, que nos revelaram o Deus do Amor, da Alegria e da Felicidade. O amor da mãe nos revelou o amor de Deus, e o amor de Deus nos revelou o amor de nossa mãe da terra e do céu.

Não nos deixeis cair em tentação era a parte do Pai Nosso que Pe. Félix nos ensinou como caminho da vitória. Mas, quais tentações a vencer? – Não eram muitas, mas grandes para nós quatro meninos, mais os anjinhos que mamãe invocava para nos protegerem, e os gatos que às escondidas levávamos à cama, quando, de manhã, sonolentos, afundados em nossos colchões de palha de milho, envoltos em cobertores de penas, tínhamos que vencer a preguiça, saltar da cama, fazer o sinal da cruz, lavar o rosto, rezar as três ave-marias, ajudar nos trabalhos de casa e, depois do café, ir à colônia.

Outra tentação a vencer era, ao receber um doce da madrinha, não comê-lo logo, e oferecer um sacrifício pelas almas do purgatório, e deixá-lo para comer depois, ou fazer um sacrifício ainda maior, repartindo-o com um amiguinho que não recebera nada.

Respeitar os mais velhos, cumprir as pessoas, jamais levar para casa alguma coisa alheia, porque roubar é pecado, eram ensinamentos do Pe. Felix, que dizia:

- Se alguém roubar, precisa confessar, mas antes deve devolver o que roubou, porque não se engana a Deus.

Não existia, então, o Estatuto da Criança, que forma molóides, como diz frei Wilson João. Fomos educados ao trabalho para viver e vencer a preguiça, pois quem não tem nada a fazer, diziam meus pais, o diabo arranja serviço para ele.

Pais e sacerdotes nos preparavam para a vida. Vendo árvores teimosas, crescendo nas montanhas, em meio às pedras, onde parecia impossível, perdendo folhas nas secas, reverdecendo nas chuvas, recordei que, em crianças, eu e meus irmãos aprendemos a arrancar vida de um osso ou de uma perna de galinha com que mamãe nos distraía quando, desesperados, chorávamos de fome. Hoje também precisamos nos privar de confortos, para superarmos provações.

Às portas da terceira idade, agradeço a Deus pelo Pe. Félix, pela vara que meus pais usaram, e pelas dificuldades que tive na vida. Sou feliz pela fé recebida e pelos desafios superados, com o exemplo dos antepassados que se desencravaram das rochas de Rotzo, para se plantarem nesta nova realidade.

Que o Pe. Félix e os nossos antepassados iluminem nossos filhos, para superarem a alienação da comunicação, do comodismo e do consumo, para edificarem sua italianidade pela fé, pelo trabalho e pela alegre renúncia, para a conquista da própria liberdade."

Lídio atesta os caminhos simples, mas seguros, que fizeram a vitória de nossos antepassados e serão nossa certeza de nosso sucesso também. □

Parque: 3017 7000 | Alto da XV: 3021 5421 | Torres: 3017 7500 | Portão: 3017 7040



Fiat Barigüi. É mais Fiat a cada minuto.



A melhor negociação da cidade



Um Fiat vendido a cada 7 minutos

**Barigüi**  
FIAT

[www.grupobarigui.com.br](http://www.grupobarigui.com.br)

UN VIAGGIO NELLA  
STORIA DELL'UMANITÀ  
ATTRAVERSO IL FERRO DA  
STIRO. È QUELLO CHE IL  
VISITATORE DELLA  
"PIAZZA ITALIA" PUÒ  
FARE, SENZA SPENDERE  
NULLA, NELLA CITTÀ  
CATARINENSE DI  
JOINVILLE. SONO OLTRE  
400 PEZZI DI TUTTO IL  
MONDO, DALL'ANTICO  
EGITTO AI GIORNI  
ATTUALI. LA MOSTRA È  
PERMANENTE.



# IL FERRO DA STIRO

UN INTERESSANTE E CURIOSO VIAGGIO PER TUTTE LE ETÀ

Secondo le enciclopedie, il ferro da stiro (o ferro per inamidare, nel portoghese d'Europa) è uno strumento per stirare i vestiti, lisciando il tessuto tramite il calore. Per riscaldarlo, nei modelli antichi venivano usati l'olio, il carbone, la benzina e persino il gas. Oggi viene usata l'energia elettrica. Le stesse fonti informano che la storia del ferro da stiro o da inamidare ar-

riva da lontano. Nel IV secolo già esistevano modi per lisciare i tessuti, ma risulta che furono i cinesi i primi ad utilizzare una pentola di latta in ottone con della brace che, maneggiata tramite un lungo manico, dava il risultato voluto. Nel corso dei secoli successivi, il legno, il vetro, il marmo furono i materiali più comuni utilizzati da chi svolgeva questo servizio in Occidente. Tali ferri erano uti-

lizzati a freddo, giacché fino al secolo XV i vestiti erano inamidati e ciò impossibilitava l'uso del calore.

Il ferro da stiro propriamente definito fa le sue prime apparizioni dal secolo XVII, con il ferro a brace. Solo nel XIX secolo arrivarono nuove modalità come il ferro di lavanderia, ad acqua calda, gas e alcool. L'evoluzione del prodotto culminò, nel 1882, con la registrazione del

brevetto del ferro da stiro elettrico, fatta dal nord americano Henry W. Seely e, solo nel 1926, sarebbe nato il primo ferro a vapore. In Brasile, i primi ferri da stiro erano importati e la loro nazionalizzazione si è verificata negli anni '50.

La storia del ferro da stiro è vincolata, ovviamente, ad aspetti della vanità umana e ciò è lasciato ben chiaro nella mostra. La stessa, ideata



**O FERRO DE PASSAR** - UMA VIAGEM BASTANTE CURIOSA E INTERESSANTE PARA TODAS IDADES - UMA VIAGEM À HISTÓRIA DA HUMANIDADE ATRAVÉS DO FERRO DE PASSAR. É ISTO QUE O VISITANTE DE "PIAZZA ITALIA", NA CIDADE CATARINENSE DE JOINVILLE, PODE FAZER SEM

GASTAR UM ÚNICO TOSTÃO. SÃO MAIS DE 400 PEÇAS DE TODO O MUNDO - DO EGITO ANTIGO AOS DIAS ATUAIS. A EXPOSIÇÃO É PERMANENTE - Segundo as enciclopédias, o ferro de passar, ou ferro de engomar (português europeu), é um instrumento usado para passar roupa, alisando tecidos com o

uso do calor. Para o aquecimento, ferros antigos utilizavam óleo, carvão, gasolina e até gás. Hoje isso é feito com o uso da energia elétrica. As mesmas fontes noticiam que a história do ferro de passar ou engomar vem de longe. No século IV já existiam formas de alisar roupas, mas consta que foram os chineses

os primeiros a utilizar uma panela de latão com brasa que, manuseada por um cabo comprido, fornecia o efeito desejado. No correr dos séculos seguintes, a madeira, o vidro ou o mármore foram os materiais mais comuns utilizados nos alisadores criados no Ocidente. Tais alisadores eram utilizados a frio, já que,





Foto: DiPasqua

✓ *Il Museo del Ferro da Stiro ha più di 400 pezzi e l'ingresso è libero.* ✓ *O museu do Ferro de Passar tem mais de 400 peças e a entrada é franca.*

dall'imprenditore Moacir Bogo (che ha raccolto anche la maggior parte dei pezzi esposti nei suoi viaggi per il mondo) è stata montata rispettando i

più moderni concetti di spazio museale. Grazie a ciò il visitatore può avere un'idea di come un semplice oggetto di utilità possa essere un se-

rio rappresentante della cultura umana lungo il tempo.

Più che arte, capriccio o buona volontà, ci fu un tempo in cui stirare richiedeva

molta forza. Letteralmente: il "campione" di peso della mostra è un enorme ferro scuro di 12,5 Kg. che può contenere più o meno mezzo chilo di



até o século XV, as roupas eram engomadas, o que impossibilitava o trabalho a quente.

O ferro de passar propriamente dito, entretanto, tem suas primeiras referências a partir do século XVII, com o ferro a brasa. Somente no século XIX surgiram outras modalidades como o ferro de lavadeira, a

água quente, a gás e a álcool. A evolução do produto culminou em 1882, com a patente do ferro de passar elétrico, feita pelo norte-americano Henry W. Seely e, somente em 1926, surgiria o primeiro ferro a vapor. No Brasil, os primeiros ferros de passar foram importados e sua nacionalização ocorreu durante os

anos 50.

A história do ferro de passar está vinculada, naturalmente, a aspectos da vaidade humana e isso fica muito claro na exposição permanente da Piazza Italia. A mostra, idealizada pelo empresário Moacir Bogo (que recolheu também a maior parte dos objetos em suas viagens mun-

do a fora), foi montada atendendo aos mais modernos conceitos de museologia. Graças a isso o visitante pode ter uma idéia de como um simples objeto utilitário pode ser visto como representante da cultura humana ao longo do tempo.

Mais que arte, capricho ou boa vontade, houve tempo em que pas-



Foto: DiPaese

✓ Il pezzo più vistoso è un ferro peso massimo di 12,5 Kg.. Nelle altre due foto, aspetti dell'ingresso del Museo ed una panoramica della mostra che è permanente.

✓ O campeão da exposição - um peso-pesado de doze quilos e meio. Nas outras duas fotos, aspecto da entrada do Museu e uma panorâmica da mostra, que é permanente.

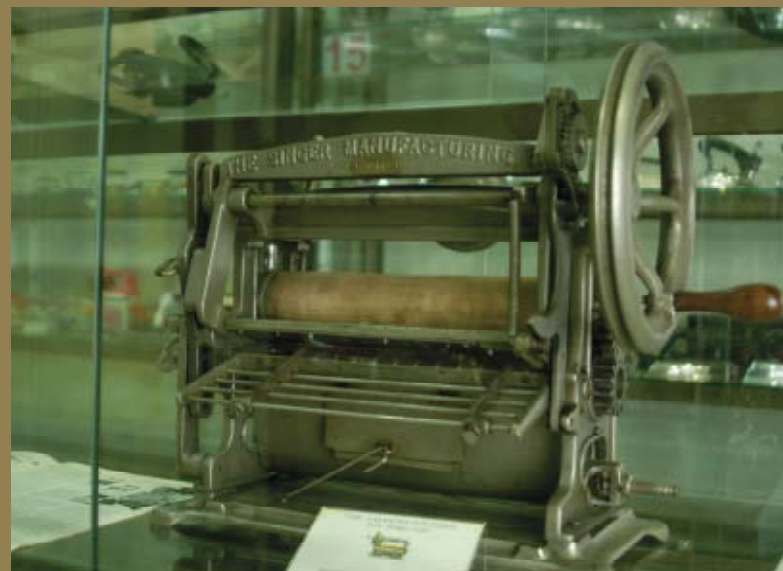
brace. Possiamo facilmente immaginare lo sforzo di una persona (generalmente donna!) per usarlo correttamente su un lenzuolo bianco o una camicia con un impeccabile colletto. Ci sono comunque anche i mini ferri da viaggio, schiacciati e con il filo raccolto per occupare meno spazio in una valigia o una borsa femminile. O alcuni ferri da cra-

vatta, molto speciali, elettrici, in contrasto con altri, sempre elettrici, più rudi e con oltre sette chili di peso.

La mostra è anche composta da interessanti informazioni grafiche che passano da indicazioni tecniche dell'epoca a concetti artistici o dalla semplice narrazione all'ironia o alla critica. Ci sono esemplari di alcune parti del mondo

che non avrebbero potuto mancare, un "Tefal" francese e quelli italiani come i "Treancore" elettrici degli anni '50 o i "Vaporella" degli anni '80. Ci sono anche informazioni ed esemplari di attrezzature industriali, ferri a vapore, "mossi" a gas, benzina, cherosene e altro, per giungere ai moderni, leggeri, eleganti ed automatici, con spruzzi intelligenti per l'uso

più appropriato del vapore d'acqua - molto utile per fare o stirare le pieghe. La mostra occupa il piano superiore del complesso della Piazza Italia (tre ristoranti, una enoteca, pizzeria, ecc.), vicino ad una amovibile cappella, dove prima si tenevano mostre di arte. Il museo è aperto quotidianamente dalle 10.00 alle 22.00 e l'ingresso è libero. □



✓ Nella foto in alto, a sinistra, una specie di “casseroia” di lusso - il precursore cinese dei ferri da stiro caldi. Dentro vi erano collocate braccia o acqua calda. Nella foto in alto una calandra industriale del 1930, scaldata a vapore ed azionata da un motore elettrico con quattro velocità. A sinistra, una calandra domestica elettrica e con cilindro automatico. Sotto, un esemplare di ferro a combustibile ed un altro portatile, pronto per il “viaggio”.



✓ Na foto de cima, à esquerda, uma espécie de “caçarola” de luxo - o precursor chinês dos ferros de passar a quente. Dentro eram colocadas as brasas ou água quente. Na foto do alto, uma calandra industrial de 1930, aquecida a vapor e acionada por motor elétrico de quatro velocidades. À esquerda, uma calandra doméstica com acionamento elétrico e cilindro automático. Em baixo, um exemplar de ferro a combustível e outro portátil, pronto para “para viagem”



**FERROS A COMBUSTÍVEL**  
 FORAM OS PRIMEIROS A TER UMA FONTE DE CALOR CONTÍNUA, USANDO COMBUSTÍVEIS COMO, ÁLCOOL, QUEROZENE, GASOLINA, ACETILENO E GÁS. EM USO A PARTIR DO SÉCULO XIX.



sar roupa exigia força. Literalmente: o “campeão” de peso na exposição é um enorme ferro escuro de 12,5 kg com capacidade de abrigar pelo menos mais meio quilo de brasas. É fácil imaginar o quanto sofria uma pessoa (geralmente as mulheres!) para manuseá-lo a destreza necessária sobre um lençol branco ou uma camisa de colarinho impecável. Mas também existem os mini-ferros de viagem, chatos e com cabos dobrá-

veis para ocupar menor espaço numa mala ou bolsa de mulher. Ou alguns passadores de gravata, muito especiais, naturalmente elétricos, a contrastar com outros elétricos de natureza rude, com mais de sete quilos de peso.

A exposição é acompanhada de interessantes informações gráficas, que variam de orientações técnicas da época a concepções artísticas que vão da simples narração à iro-

nia e à crítica. Tem exemplares de diversas partes do mundo e não poderiam faltar um “Tefal” francês e aqueles da Itália, como os “Trean-core” elétricos dos anos 50, ou os “Vaporella” dos anos 80. Há também informações e exemplares de equipamentos industriais, ferros a vapor, “movidos” a gás, gasolina, querosene, e tantos outros, até chegar nos modernos, leves e elegantes automáticos, com esguichos inteligentes

para borrifadas de vapor água - ajuda bem-vinda às tarefas de fazer ou tirar pregas.

A mostra ocupa um pavimento superior do complexo da Piazza Italia (três restaurantes, uma vinoteca, pizzaria, etc), ao lado da singela capela ecumênica, onde anteriormente funcionavam exposições de artes. O museu é aberto diariamente das 10 às 22 horas e a entrada é franca. □

Italia In Onda

# NO AR E NA INTERNET

## O MELHOR DA NOVA MÚSICA ITALIANA ATUAL

COM ORNELLA DE TOMI, TODOS OS DEOMINGOS DAS 18 ÀS 19 HORAS. PODE SER OUVIDO EM QUALQUER PARTE DO BRASIL E DO PLANETA



Foto Marco Augusto Santos

✓ *Silvio De Bettio, Ornella De Tommi, e Marisa Meyenberg.*

Música italiana atual, apresentada com as informações básicas para se entender o que se ouve. É isto que qualquer amante da arte pode ter todos os domingos, na voz de Ornella Tomi - uma italiana nascida em Roma que vive no Brasil desde os cinco anos de idade. O programa, de cuja produção participam também os italo-brasileiros Silvio De Bettio, advogado, e Marisa Meyenberg, economista, vai ao pelas ondas da Lumen FM 99,5 de Curitiba-PR, mas veste as asas globais no endereço <[www.lumenfm.com.br](http://www.lumenfm.com.br)>. O navegador encontra no próprio site o 'plugin' necessário para curtir não só o 'Italia in Onda', mas toda a programação da emissora, vinculada à Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

"Trazemos ao público - explica Ornella - o que realmente toca nas rádios italianas, mostrando a renovação e a evolução da música italiana a partir dos anos

70, num programa versátil, contextualizando-o com elementos

**"ITALIA IN ONDA": NO AR E NA INTERNET O MELHOR DA NOVA MÚSICA ITALIANA ATUAL - COM ORNELLA DE TOMI, TODOS OS DOMINGOS, DAS 18 ÀS 19 HORAS. PODE SER OUVIDO EM QUALQUER PARTE DO BRASIL E DO PLANETA - Música italiana atual, apresentada com as informações básicas para se entender o que se ouve. É isto que qualquer amante da arte pode ter todos os domingos, na voz de Ornella de Tomi - uma italiana nascida em Roma que vive no Brasil desde os cinco anos de idade. O programa, de cuja produção participam também os italo-brasileiros Silvio De Bettio, advogado, e Marisa Meyenberg, economista, vai ao pelas ondas da Lumen FM 99,5 de Curitiba-PR, mas veste as asas globais no endereço <[www.lumenfm.com.br](http://www.lumenfm.com.br)>. O navegador encontra no próprio site o 'plugin' necessário para curtir não só o 'Italia in Onda', mas toda a programação da emissora, vinculada à Pontifícia Universidade Católica do Paraná.**

"Trazemos ao público - explica Ornella - o que realmente toca nas rádios

sócio-culturais diversos como, por exemplo, traços biográficos de seus autores e intérpretes". Ornella acrescenta que, desse modo, "também buscamos despertar e incentivar o interesse pela Itália e pela língua italiana".

A iniciativa, bem sucedida em termos de audiência e já para lá do segundo aniversário, tem o apoio de algumas instituições italianas como, por exemplo, o Comitato Dante Alighieri, de Curitiba. A chave do sucesso é exatamente a sua atualidade. Quando a maioria dos programas radiofônicos do gênero se dedicam, Brasil afora - ao repertório musical italiano mais conhecido do público italo-brasileiro (folclore e anos 50/60), a idéia foi mostrar que após aquele período - que também marcou época na própria Itália - a criatividade não parou. Como canto-

italianas, mostrando a renovação e a evolução da música italiana a partir dos anos 70, num programa versátil, contextualizando-o com elementos sócio-culturais diversos como, por exemplo, traços biográficos de seus autores e intérpretes". Ornella acrescenta que, desse modo, "também buscamos despertar e incentivar o interesse pela Itália e pela língua italiana".

A iniciativa, bem sucedida em termos de audiência e já para lá do segundo aniversário, tem o apoio de algumas instituições italianas como, por exemplo, o Comitato Dante Alighieri, de Curitiba. A chave do sucesso é exatamente a sua atualidade. Quando a maioria dos programas radiofônicos do gênero se dedicam, Brasil afora - ao repertório musical italiano mais conhecido do público italo-brasileiro (folclore e anos 50/60), a idéia foi mostrar que após aquele período - que também marcou época na própria Itália - a criatividade não parou. Como cantores bem aceitos pelo público, Ornella cita Renato Zero, Nek, Pino Daniele, Fiorella Man-

res bem aceitos pelo público, Ornella cita Renato Zero, Nek, Pino Daniele, Fiorella Mannoia, Javanotti e Povia. "Quem curte rock - acrescenta ela - acaba rivando fã de Vasco Rossi e Ligabue, claro!"

Depois dos grandes mitos dos anos 50 e 60, que fizeram sucesso em todo o mundo, a música italiana - explica Ornella - em linhas gerais, deixou de ser romântica para se tornar uma música de protesto e de crítica política e social, o que talvez não interessasse tanto ao público brasileiro, por não fazer sentido dentro do contexto que aqui era tão diferente do da Itália naquela época". Paralelamente a isso, "houve um grande interesse por parte das gravadoras em divulgar o rock inglês e americano, que, de fato, se firmou como uma tendência musical mundial".

Mas não só de rock e de protesto vive a música italiana da atualidade. O objetivo de "Italia in Onda" é exatamente "mostrar os artistas italianos que surgiram dos anos 70 em diante e que passaram a produzir música de qualidade", dentro de critérios onde pesam a originalidade dos arranjos, fusão de ritmos, poesia e criatividade □

noia, Javanotti e Povia. "Quem curte rock - acrescenta ela - acaba rivando fã de Vasco Rossi e Ligabue, claro!"

Depois dos grandes mitos dos anos 50 e 60, que fizeram sucesso em todo o mundo, a música italiana - explica Ornella - em linhas gerais, deixou de ser romântica para se tornar uma música de protesto e de crítica política e social, o que talvez não interessasse tanto ao público brasileiro, por não fazer sentido dentro do contexto que aqui era tão diferente do da Itália naquela época". Paralelamente a isso, "houve um grande interesse por parte das gravadoras em divulgar o rock inglês e americano, que, de fato, se firmou como uma tendência musical mundial".

Mas não só de rock e de protesto vive a música italiana da atualidade. O objetivo de "Italia in Onda" é exatamente "mostrar os artistas italianos que surgiram dos anos 70 em diante e que passaram a produzir música de qualidade", dentro de critérios onde pesam a originalidade dos arranjos, fusão de ritmos, poesia e criatividade □



# un SOGNO che si realizza

**BAIANA DI NASCITA, L'ITALO-BRASILIANA RENATA MARZOLLA, DI 18 ANNI, È COLEI CHE RAPPRESENTERÀ IL BRASILE NEL GRANDE CONCORSO 'MISS ITALIA NEL MONDO' CHE SI TERRÀ A JESOLO LIDO (VENEZIA), NEL PALAZZO DEL TURISMO, IL PROSSIMO 24 GIUGNO. CONCORRONO 50 CANDIDATE DAL MONDO INTERO.**

**L**ei, che tra gli altri titoli già è stata Miss Bahia, ha una missione che le tocca il cuore: rappresentare la più grande comunità italo-discendente del mondo in un concorso che, anno dopo anno, assume sempre più importanza: il "Miss Italia nel Mondo". Senza dubbi per Renata, i cui avi sono originari di Ferrara (Emilia Romagna), è una grande responsabilità anche perché, oltre a concorrere al titolo, c'è la possibilità di conoscere l'Italia per la prima volta, che è come realizzare un sogno. Ed anche un ulteriore passo avanti per le sue speranze di diventare attrice.

Renata è stata eletta il 12 aprile scorso, nell'auditorium municipale Francisco Beranger, di Votorantim-SP, superando altre 20 candidate al titolo, eletta da una giuria composta da 18 persone. Il concorso nazionale, coordinato da Kadu Lopes, ha scel-

to altre due finaliste (Cristiane Pinzan (Cianorte-PR) e Catiane Fredez (São Marcos-RS), classificate rispettivamente come Miss Italia Sud America e Miss Italia Amazzonia, ed anche loro faranno parte del gruppo che andrà a Venezia l'8 giugno. Per il prossimo anno, Kadu vuole organizzare pre-selezioni in tutti gli Stati brasiliani. Ecco che cosa Renata ha dichiarato all'editore della rivista *INSIEME*:

■ **Renata raccontata da lei stessa!**

Sono Renata Marzolla, ho 18 anni. Nata a Salvador-Bahia, lavoro come modella fin dai miei 10 anni ed ho abitato con mia mamma fino ai 17. Sono una persona iper-attiva ed estroversa. La mia vita è sempre stata fatta di studio, lavoro e sport, cercando di conciliarli. Ho giocato a calcio, pallavolo, arrivando anche a giocarli a livelli nazionali (oltre che statali e regio-

**A REALIZAÇÃO DE UM SONHO** - BAIANA DE NASCIMENTO, A ÍTALO-BRASILEIRA RENATA MARZOLLA, DE 18 ANOS, É QUEM VAI REPRESENTAR O BRASIL NO GRANDE CONCORSO 'MISS ITALIA NEL MONDO' QUE SERÁ

REALIZADO EM JESOLO LIDO (VENEZA-ITÁLIA), NO PALÁCIO DO TURISMO, EM 24 DE JUNHO PRÓXIMO. CONCORREM 50 CANDIDATAS DO MUNDO INTEIRO. - Ela, que já foi Miss Bahia, entre outros títulos, tem agora uma missão



Foto: Edison Maradei

nali). Ho un forte contatto con il mare, ho fatto surf per un anno e mezzo e quando posso vado al mare per rilassarmi. Attualmente faccio palestra, boxe da un anno e mezzo insieme allo swing baiano (un tipo di danza). Ora abito a San Paolo, lavoro come modella e mi preparo per

la finale mondiale imparando italiano e innamorandomi sempre di più della lingua. In due anni ho conquistato quattro titoli: Miss Bahia 2007, 8º posto a Miss Brasile 2007, Princesa del Carnevale 2008, Miss Italia Brasile 2008.

#### ■ Quali sono i più impor-

que lhe toca o coração mais fundo: representar a maior comunidade italo-descendente do mundo num concurso que, ano a ano, vem ganhando mais importância: o 'Miss Italia nel Mondo'. É uma responsabilidade, sem dúvida, mas para Renata, cujos antecedentes são originários de Ferrara (Emília Romagna), além de concorrer - o que lhe abre a oportunidade de conhecer a Itália pela primeira vez -, isso representa a realização de um sonho. E de mais um importante degrau na sua carreira pretendida de atriz.

Renata foi eleita dia 12 de abril, no auditório municipal Francisco Beranger, de Votorantim-SP, quando bateu 20 outras candidatas diante de um júri formado por 18 pessoas. O concurso nacional, coordenado por Kadu Lopes, escolheu outras duas finalistas (Cristiane Pinzan (Cianorte-PR) e Catiane Fredez (São Marcos-RS), classificadas como Miss Itália Sul América e Miss Itália Amazonas, respectivamente, que também integram a comitiva que embarcará para Veneza no dia 8 de junho. Para o ano que vem, Kadu pretende organizar pré-seleções

em todos os Estados brasileiros. Confira a entrevista que Renata concedeu ao editor da revista *INSIEME*:

#### ■ Renata definida por Renata!

Sou Renata Marzolla, tenho 18 anos. Natural de Salvador- Bahia, trabalho como modelo desde os 10 anos de idade e morei com a minha mãe até os 17 anos. Sou uma pessoa hiperativa, muito extrovertida. Levei sempre uma vida voltada aos estudos, trabalho e esporte, sempre tentando conciliar todas as minhas atividades. Joguei futebol e vôlei, cheguei a disputar os dois em etapas nacionais, estaduais e região. Tenho um contato muito forte com o mar, surfei durante um ano e meio, sempre que tenho tempo tiro uma hora para relaxar no mar. Atualmente faço musculação, pratico boxe há um ano e meio junto ao swing baiano (um tipo de dança). Hoje moro em São Paulo, trabalho como modelo e estou me preparando para a final mundial, estou aprendendo o italiano e me apaixonando cada vez mais pela língua. Em dois anos conquistei quatro títulos: Miss Bahia 2007, 8º lugar na Miss Brasil 2007, Princesa

✓ *Todas as participantes da fase final do concurso Miss Italia nel Mondo - Brasile, em Votorantim-SP: Aline Castelan Smiderle (Flores da Cunha-RS, 20 anos), Amanda Gazola Michele (Caxias do Sul-RS, 18), Andressa Ramires Penteado (Rio de Janeiro, 20, Anelise Garcia Maringá-PR, 25, Beatriz Bortoloto Back, SC, 16), Catiane Fredez (São Marcos-RS, 19) Cristiane Pinzan (Cianorte-PR, 17), Drielly Lillian Nascimento (São Paulo- SP, 20), Ingmary Campos Niche (São Paulo-SP, 19), Isabela Longobardi (Campo Grande-MS, 20), Joice Gomes (Cerquilha-SP, 17), Maria José Gonçalves (Vitória-ES, 20), Mariana Mesquita (Sorocaba-SP, 17), Naiara Passos Alves (Uberaba-MG, 18), Nicolli Oliboni (Caxias do Sul-RS, 18), Renata Marzolla (Salvador-BA, 18), Rosdani Silva Pereira (Uberaba-MG, 20), Ruanna Crippa (Paranavaí-PR, 17), Sheila Priscila Hordina (Timbó-SC, 23), Stephanie Alencar (São Paulo-SP, 21).*

Sou uma pessoa muito determinada, decidida nas minhas escolhas. Muito alegre, extrovertida e de bem com a vida. Sou muito exigente e critica, gosto das coisas muito bem feitas. Acredito que meus maiores sonhos são; me realizar profissionalmente e constituir uma família. Creio que esses são os principais pontos para me tornar uma pessoa mais feliz e completa.

■ Que representa para você o título de Miss Itália Brasil?

É emocionante. Não é apenas um título, ou ser a descendente de italiano mais bonita, mas sim, uma maneira de representar toda uma população do meu país, de conhecer meus ancestrais e seus modos de vida, como se voltasse no tempo e presenciasse os meios em que viviam. É também um reconhecimento do meu trabalho, de todo um esforço, uma responsabilidade enorme, e agora mais do que nunca, um sonho realizado.

dários e pensem mais no próximo, que acima de tudo exista muito respeito entre todos nós cidadãos. Mas mostrarei a todos também o que tem uma brasileira, a nossa alegria de viver (apesar de todas as dificuldades e preconceitos), a energia, nosso calor humano, essas são as nossas principais características, o que prova que nosso povo é um povo feliz e muito acolhedor.

■ Já estive na Itália outras vezes, ou é a primeira vez?

É a primeira vez que estarei na Itália. Um sonho realizado.

■ Que relações você e sua família tem com a Itália e com a comunidade italiana?

Minha mãe é filha de italianos e tenho o orgulho de ser neta desta maravilhosa colônia

■ Que pretende fazer após o concurso na Itália, independentemente da classificação?

## tanti sogni di Renata Marzolla?

Sono una persona molto determinata, sicura nelle scelte. Allegra, estroversa e positiva. Sono molto esigente e critica, mi piace fare le cose bene. Credo che i miei sogni più importanti siano realizzarmi professionalmente e costruire una famiglia. Penso che questi siano i punti più importanti per diventare una persona più felice e completa.

### ■ Che cosa rappresenta per te il titolo di Miss Italia Brasile?

È emozionante. Non solo un semplice titolo o l'essere una bella discendente di italiano, ma bensì una forma di rappresentare tutta la popolazione del mio paese, conoscere i miei avi ed il loro modo di vivere, un po' come ritornare indietro nel tempo e rivivere la loro forma di vivere. È anche un riconoscimento al mio lavoro, tutto lo sforzo, la grande responsabilità e, ora più che mai, un sogno che si realizza.

### ■ Quale messaggio vuole portare in Italia, alla fase finale?

Cercare di aprire un po' gli occhi dell'umanità, perché sia

Pretendo dar continuidade à minha carreira de modelo, e estudar muito para me tomar uma ótima atriz.

■ Se for classificada, que projetos

✓ *Renata Marzolla tra Cristiane Pinzan e Catiane Fredez, rispettivamente Miss Italia Sud America e Miss Italia Amazonia. Tutte e tre vanno a Venezia, dove rappresenteranno la comunità italo-brasiliana.*

✓ *Renata Marzolla entre Cristiane Pinzan e Catiane Fredez, respectivamente Miss Itália Sul America e Miss Itália Amazônia. As três viajam para Venezia, representando a comunidade italo-brasileira.*

più solidale e pensi di più al prossimo, che soprattutto ci sia più rispetto tra tutti noi cittadini. Ma mostrerò loro che cosa caratterizza una brasiliana, la nostra allegria di vivere (pur nelle grandi difficoltà e preconcetti), l'energia, il nostro calore umano, queste sono le nostre principali caratteristiche che indicano che il nostro popolo è felice e molto ospitale.

### ■ È già stata in Italia o è la prima volta?

Sarà la prima volta per me in Italia. Un sogno che si realiz-

tem para o futuro?

Aproveitar a classificação para dar um "empurrãozinho" na minha carreira. Mas, com certeza, entrar para a televisão, expandir os



Foto: Emerson Mareide

za.

### ■ Quali relazioni Lei e la Sua famiglia hanno con l'Italia e con la comunità italiana?

Mia mamma è figlia di italiani ed ho l'orgoglio di essere nipote di questa meravigliosa colonia.

### ■ Che cosa vuole fare dopo il concorso, a prescindere dal risultato?

Voglio continuare nella mia carriera di modella e studiare molto per diventare una buona attrice.

négócios da minha mãe, aproveitar todas as oportunidades que vier em a surgir e fazer o que estiver a meu alcance para ajudar ao próximo.

### ■ Se si classificasse quali progetti per il futuro?

Approfittare della classifica per dare una spinta alla mia carriera. Ma, sicuramente, entrare nella TV, aiutare mia mamma a far crescere la propria attività, cogliere tutte le opportunità che mi si presentassero davanti e fare il possibile per aiutare il prossimo.

### ■ Conosce la comunità italiana in Brasile?

Sì. Ho avuto la possibilità di conoscerla e avvicinarmi di più. □

■ Conhece a comunidade italiana no Brasil?

Sim. Tive a oportunidade de conhecer e me aproximar mais. □

## AZZURRO

Cor preferida?

■ Azul.

Música que marcou sua vida?

■ Saia rodada-eterno amor.

Esporte ou arte?

■ Esporte.

Discoteca ou praia?

■ Praia.

Benigni ou Fellini?

■ Fellini.

Pavarotti, Ramazzotti, ou quem?

■ Pavarotti.

Esperança ou certeza?

■ Certeza.

Para a janta?

■ Cozido (típico da Bahia).



Foto: Emerson Mareide

O que na Internet?

■ E-Mail.

O que na amizade?

■ Amor e muita risada.

Domingo:

■ Praia e pessoas que amo.

Roma ou Venezia?

■ Venezia.

Confiança em que?

■ No amor e apoio da

minha família.

Vida interior:

■ Felicidade e estabilidade.

Um livro:

■ "Vítimas Algozes"

(de Joaquim Manuel de Macedo).

**ENERGIA: USA, SPAGNA E ITALIA:**

# CAMPI “COPERTI DI SPECCHI”



**ROMA - PER**  
**FRONTEGGIARE**  
**L'AUMENTO**  
**INCONTROLLATO DEI**  
**COMBUSTIBILI FOSSILI E**  
**L'EFFETTO SERRA, C'È**  
**CHI CERCA NUOVE VIE E**  
**CHI RISPOLVERA I**  
**VECCHI SISTEMI.**

**L**a Conferenza Unificata Stato-Regioni ha dato l'ok al decreto per il sistema di incentivazione per la produzione di energia da solare termodinamico: grandi campi coperti di specchi che convogliano la luce del sole verso un unico punto, così da scaldare un fluido che trasforma poi l'acqua in vapore in grado di azionare una turbina.

Questa tipologia di centrali è già utilizzata da anni negli Stati Uniti: il Solar-1 fu un progetto pilota, costruito nel deserto del Mojave, a est di Barstow in California. Solar 1 fu completato nel 1981 e fu operativo dal 1982 sino al 1986. Seguì un Solar 2 sempre in California. Dal 1985, il cosiddetto Segs è operativo in California ed è costituito da nove impianti per una capacità totale di 350 MW. Un nuovo impianto è il Nevada Solar One con una capacità di 64 MW.

Bene in questo campo anche la Spagna che si è posta l'obiettivo di raggiungere una produzione di 500 MW entro il 2010 ma ne ha in progetto ben 700. Già nel 2006 ha aperto una centrale a Siviglia, e un'altra verrà attivata quest'anno a Granada. Avvantaggiati dal fatto che l'Ue già da tempo porta avanti progetti a supporto delle energie rinnovabili gli iberici sono senz'altro all'avanguardia su questo fronte.

Anche la Francia ha in cantiere progetti promettenti, che prevedono l'apertura di una struttura ibrida gas - solare il prossimo anno.

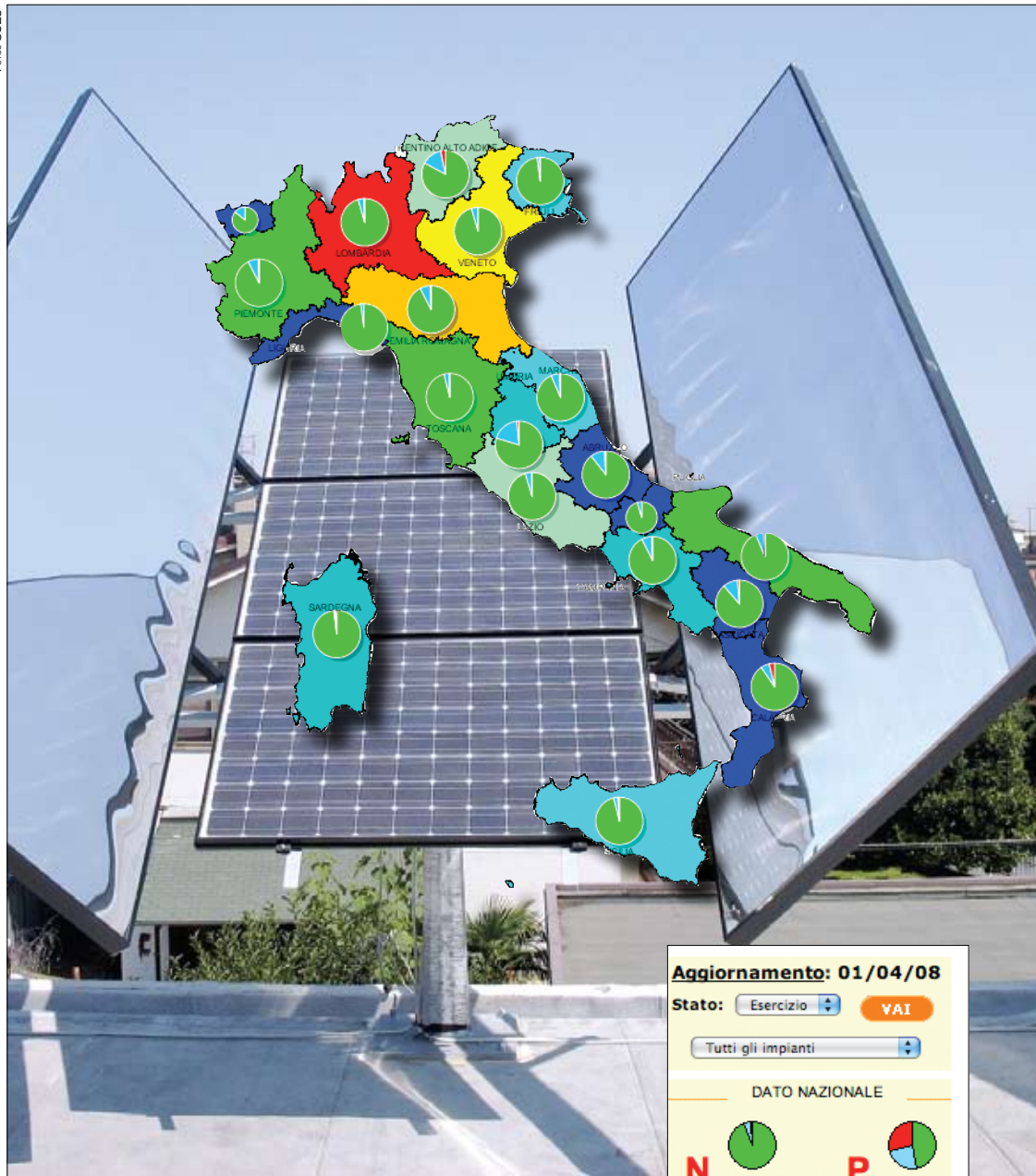
E l'Italia?

Attualmente è attivo soltan-

to il Progetto Archimede in collaborazione con l'Enea, presso la centrale di Priolo Gargallo (Siracusa). Si tratta di una strut-

tura ibrida (gas e solare): i 360 specchi installati per la prima fase sono in grado di produrre 5 mw.

Passi in avanti però sono stati fatti. Il "sì" della Conferenza Unificata Stato-Regioni al decreto per il sistema di incenti-



**ENERGIA: ESTADOS UNIDOS, ESPANHA E ITÁLIA - CAMPOS COBERTOS DE ESPELHOS - Roma** - Para enfrentar o aumento descontrolado do uso dos combustíveis fósseis e o efeito estufa, há quem procure novos caminhos e quem repropõe velhos sistemas.

A Conferência Unificada Estados-Regiões deu o 'ok' ao decreto para o sistema de incentivo à produção de energia solar termodinâmica:

grandes campos cobertos de espelhos que convergem a luz solar para um único ponto, de tal forma a esquentar um líquido que transforma depois a água em vapor em condições de acionar uma turbina.

Esse tipo de centrais é usada já há anos pelos Estados Unidos: o Solar-1 foi um projeto piloto, construído no deserto de Mojave, a leste de Barstow, na Califórnia. Solar 1 foi concluído em 1981 e funcio-

vazione per la produzione di energia termosolare ne è un buon esempio. Per quanto riguarda le tecnologie che si intende incentivare è stabilito l'obbligo di utilizzare termoconvettori non inquinati e solo gli impianti con l'accumulo.

L'Ue si è posta per il 2010 l'obiettivo di ricavare da fonti rinnovabili il 21% dell'energia che consuma, senza considerare l'idroelettrico. Ma il Belpaese cerca comunque di non rimanere indietro: sono raddoppiati in un anno, infatti, i Comuni italiani che puntano sull'energia pulita. Ad aver investito su solare fotovoltaico e termico, eolico, geotermia, biomasse, piccoli impianti idroelettrici sono oggi 3190 municipi, 1928 in più rispetto al 2007, nel cui territorio è installato almeno un impianto. □

#### FOTOVOLTAICO:

IN ITALIA SUPERATI I 100 MW DI POTENZA INSTALLATA PER 10.000 IMPIANTI. IL GSE HA GIÀ RICONOSCIUTO 20 MILIONI DI EURO DI INCENTIVI.

LOMBARDIA, PUGLIA E TRENTINO ALTO ADIGE LE REGIONI CON MAGGIORE POTENZA INSTALLATA

**R**oma, aprile 2008 – La potenza installata degli impianti fotovoltaici incentivati dal Conto Energia ha raggiunto oltre 100 MW su tutto il territorio nazionale. Tale potenza si riferisce a 10.000 impianti entrati in esercizio (tra Vecchio e Nuovo Conto energia) da quando è attivo il meccanismo di incentivazione dell'energia prodotta da fotovoltaico gestito dal GSE. Di questi impianti, 4.836 sono relativi ai piccoli impianti (compresi tra 1 e 3 kW), 4.260 ai medi

gar aos 700. Já em 2006 inaugurou uma central em Sevilha, e uma outra será ativada este ano em Granada. Com a vantagem que a União Européia há tempo desenvolve projetos no campo das energias renováveis, os ibéricos estão, sem dúvida, na vanguarda do setor.

Também a França possui uma série de projetos promissores, que prevêem a operação de uma estrutura híbrida - gás-solar no próximo ano.

E a Itália?

Atualmente, está em funcionamento apenas o Projeto Arquimedes, em colaboração com o Enea, junto à central de Priolo Gargallo (Siracusa). Trata-se de uma estrutura híbrida (gás e solar): os 360 espelhos instalados na primeira fase têm condições de produzir 5 MW.

Algun progresso, porém, foi conseguido. O "sim" da Conferência Estado-Regiões ao decreto para o sistema de incentivo à produção de energia termo-solar é um bom exemplo disso. No que diz respeito

às tecnologias que se pretende incentivar ficou estabelecida a obrigação do uso de termo-conversores não poluentes e apenas equipamentos de acumulação.

A União Européia tem como objetivo retirar, até 2010, de fontes renováveis, 21% de toda a energia que consome, sem considerar as fontes hidrelétricas. Mas a Itália procura, entretanto, não ficar para trás: num único ano, com efeito, o número de municípios italianos que apostam na energia limpa dobrou. Hoje já são 3.190 municípios que investem em projetos solar fotovoltaico e térmico, eólico, geotérmico, biomassa, e pequenas unidades hidrelétricas. Isso representa 1.928 municípios a mais, em relação a 2007, em cujo território foi instalada pelo menos uma unidade produtora de energia. □



à energia produzida pelo sistema fotovoltaico e supervisionado pelo GSE.

Destas unidades, 4.836 são relativos a pequenas unidades (entre 1 e 3 kW), 4.260 a médias unidades (entre

3 e 20 kW) e 645 grandes unidades (mais de 20 kW).

As Regiões com maior potência instalada são a Lombardia (12 MW), Pulhas (11 MW) e Trentino Alto Ádige (10 MW). Apenas três Regiões - Vale D'Aosta, Molise e Ligúria - não instalaram até agora potência de 1 MW.

O Administradores dos Serviços Elétricos reconheceu, desde que entrou em funcionamento a Conta Energia, 20 milhões de euros em incentivos. No site do GSE, (<ww.gsel.it>), é possível consultar, em tempo real, os dados relativos à potência, números e localização geográfica das unidades produtoras.

(Fonte: GSE S.p.a. -Gestor dos Serviços Elétricos) □

impianti (compresi tra 3 e 20 kW) e 645 ai grandi (superiori a 20 kW). Le regioni con una maggiore potenza installata sono Lombardia (12 MW), Puglia (11 MW) e Trentino Alto Adige (10 MW). Solo tre regioni, la Valle D'Aosta, il Molise e la Liguria, non hanno ancora installato la potenza di 1 MW.

Il Gestore dei Servizi Elettrici ha riconosciuto, da quando è attivo il Conto Energia, 20 milioni di euro in incentivi. Sul sito del GSE, all'indirizzo ww.gsel.it, è possibile consultare, in tempo reale, i dati relativi a potenza, numerosità e ubicazione geografica degli impianti.

(Fonte: GSE S.p.a. -Gestore dei Servizi Elettrici)

FOTOVOLTAICO: ULTRAPASSADOS, NA ITÁLIA OS 100 MW DE POTÊNCIA INSTALADA PARA 10.000 UNIDADES PRODUTORAS - O GSE (entidade que controla os serviços elétricos na Itália) já reconheceu 20 milhões de euros de incentivos. Lombardia, Pulhas e Trentino Alto Ádige são as Regiões com maior potência instalada.

Roma, abril de 2008 – A potência instalada dos equipamentos fotovoltaicos incentivados pela Conta Energia já ultrapassa os 100 MW em todo o território nacional. Essa potência se refere a 10.000 unidades operadas (entre velha e nova Conta Energia) a partir de quando está em funcionamento o mecanismo de incentivo

ALLARME FAO:

# Biocombustibili liquidi, una **MINACCIA** per le donne

**IL RAPIDO INCREMENTO DELLA PRODUZIONE SU LARGA SCALA DI BIOCOMBUSTIBILI LIQUIDI NEI PAESI IN VIA DI SVILUPPO POTREBBE INASPRIRE LA SITUAZIONE DI EMARGINAZIONE DELLE DONNE NELLE ZONE RURALI E LE LORO CONDIZIONI DI VITA, SECONDO UN NUOVO STUDIO DELLA FAO.**

**ALARME DA FAO: BIOCOMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS, UMA AMEAÇA PARA AS MULHERES** - Roma

- O rápido crescimento da produção em larga escala de biocombustíveis líquidos nos países em via de desenvolvimento poderia recrudescer a situação de marginalização das mulheres nas zonas rurais e

**L**a ricerca ha evidenziato come le colture su larga scala destinate alla produzione di biocombustibili liquidi quali bioetanolo e biodiesel, richiedano un uso intensivo delle risorse - terra, acqua, fertilizzanti chimici e pesticidi - e dei fattori produttivi, a cui i piccoli agricoltori, in particolare le donne, hanno tradizionalmente accesso limitato.

“A meno che nei paesi in via di sviluppo non vengano adottate politiche capaci di rafforzare la partecipazione dei piccoli agricoltori, special-

mente donne, alla produzione bioenergetica mediante un maggiore accesso alla terra, al capitale e alla tecnologia, le disuguaglianze di genere diverranno probabilmente sempre più marcate e le condizioni di vita delle donne peggioreranno ulteriormente”, ha affermato Yianna Lambrou, co-autrice del rapporto “Gender and Equity Issues in Liquid Biofuels Production – Minimizing the Risks to Maximize the Opportunities”.

“La produzione di biocombustibili sicuramente può offrire nuove opportunità - ha detto Yianna -, ma affinché esse vadano a beneficio dei piccoli agricoltori, specialmente le donne, è necessario che vengano attuate politiche a loro favore”.

L'aumentata domanda a livello mondiale di biocombustibili liquidi, unita alla maggiore richiesta di terra, potrebbe esercitare una forte pressione sulle cosiddette terre “marginali”, che hanno una funzione chiave per la sussistenza delle popolazioni rurali povere e sono spesso coltivate dalle donne, fa notare il rapporto. □

suas condições de vida, segundo um novo estudo da FAO.

A pesquisa evidenciou como as culturas em larga escala destinadas à produção de biocombustíveis líquidos, como o bio-etanol e o bio-diesel, exigirão um uso intensivo dos recursos (terra, água, fertilizantes químicos e pesticidas), e dentre os fatores produtivos, particularmente as mulheres têm tradicionalmente acesso limitado.

“Exceto se nas etapas em desenvolvimento não forem adotadas políticas capazes de reforçar a participação dos pequenos agricultores, especialmente as mulheres, na produção bio-energética, mediante um maior acesso à terra, aos recursos financeiros e à tecnologia, as desigualdades serão sempre mais marcantes e as condi-

ções de vida das mulheres deverão de piorar”, afirmou Yianna Lambrou, co-autora do relatório “Gender and Equity Issues in Liquid Biofuels Production – Minimizing the Risks to Maximize the Opportunities” “Gênero e Problemas de Equidade na Produção de Biocombustíveis Líquidos - minimizar os riscos para maximizar as oportunidades”

“A produção de biocombustíveis - observa Yianna - seguramente pode oferecer novas oportunidades, mas para que elas venham em benefício dos pequenos agricultores, particularmente as mulheres, é preciso que sejam desenvolvidas políticas em seu favor”.

A maior demanda, em todo o mundo, de biocombustíveis líquidos, juntamente com a maior necessidade de terra, poderia exercer uma forte pressão sobre as as-

sim chamadas terras “marginais”, que têm uma função chave na subsistência das populações rurais pobres e são frequentemente cultivadas por mulheres, observa o relatório. □

sim chamadas terras “marginais”, que têm uma função chave na subsistência das populações rurais pobres e são frequentemente cultivadas por mulheres, observa o relatório. □



✓ *Reprodução do modelo "Fiat Concept Car Adventure", desenvolvido totalmente no Brasil, que estará em exposição no XXV Salão Internacional do Automóvel, de 30 de outubro a 9 de novembro próximos, no Anhembi, em São Paulo-SP*

✓ *Reprodução do modelo "Fiat Concept Car Adventure", desenvolvido totalmente no Brasil, que estará em exposição no XXV Salão Internacional do Automóvel, de 30 de outubro a 9 de novembro próximos, no Anhembi, em São Paulo-SP*

## AMBIENTE

# La più pulita

FIAT È LA PRIMA CASA AUTOMOBILISTICA PER RIDUZIONE CO2

**È** la Fiat la casa automobilistica meno inquinante, un primato che conferma il primato italiano e francese nella riduzione delle emissioni di anidride carbonica.

In base ai dati diffusi oggi da Jato Dynamics, leader globale per i dati del settore automotive, Fiat si conferma nel 2007 alla guida dei produttori a minori emissioni di CO<sub>2</sub>/km del venduto in ambito comunitario, seguita dai costruttori francesi.

Jato ha analizzato le emissioni medie di CO<sub>2</sub>/km nel 2007 dei dieci principali marchi per volumi di vendite in Europa.

La ricerca evidenzia che Fiat ha raggiunto il livello medio di 137,3 g CO<sub>2</sub>/km, superando Peugeot, con

141,9 grammi, e Citroen, con 142,2 grammi.

Seguono Renault (146,4 grammi) e Toyota (148,8 g), Ford (149,1 g), Opel/Vauxhall (152,9 g), Volkswagen (161,7 g), BMW (176,7 g) e Mercedes (188,4 g).

Mentre i fabbricanti francesi e italiani hanno ottenuto riduzioni dell'anidride carbonica rispetto al 2005, due grandi case automobilistiche tedesche (Volkswagen e Mercedes) evidenziano addirittura un aumento.

Secondo questi dati il marchio che ha avuto il maggior miglioramento è Toyota (-8,7%), raggiungendo in questo modo il quinto posto della classifica della CO<sub>2</sub>.

"I fabbricanti tedeschi - dichiara Rosa Filippini, presidente dell'Associazione Ami-

ci della Terra - sono impegnati a Bruxelles in una sostenuta azione di lobby perché gli obiettivi di CO<sub>2</sub> della proposta di regolamento comunitario siano meno stringenti per i produttori di auto più pesanti e molto al di sotto dei 130 g per i produttori di auto più leggere".

"È del tutto ingiustificato - prosegue - concedere obiettivi al 2012 differenziati fra produttori in base al peso. Il nuovo regolamento comunitario dovrebbe stabilire un obiettivo unico coerente col principio chi inquina paga, senza penalizzare i produttori che stanno ottenendo le maggiori riduzioni di CO<sub>2</sub>, e fornendo la necessaria flessibilità attraverso il ricorso al commercio di certificati di emissione fra i diversi produttori". □

**AMBIENTE: A MAIS LIMPA - A FIAT É A PRIMEIRA CASA AUTOMOBILÍSTICA EM REDUÇÃO DE CO<sub>2</sub>** - É a Fiat a casa automobilística menos poluidora, um dado que confirma a dianteira italiana e francesa na redução das emissões de anidrido carbônico.

Com base nos dados divulgados pela Jato Dynamics, líder global em dados do setor automotivo, a Fiat atingiu, em 2007, a liderança dos produtores com menor emissão de CO<sub>2</sub>/km em tudo o que foi vendido na área da Comunidade Econômica Européia, seguida dos construtores franceses. Jato analisou as emissões médias de CO<sub>2</sub>/km em 2007 das dez principais marcas por volume de vendas na Europa. A pesquisa mostra que a Fiat alcançou o nível médio de 137,3 g CO<sub>2</sub>/km, superando a Peugeot, com 141,9 grammi, e Citroen, com 142,2 grammas. Seguem Renault (146,4 grammas) e Toyota (148,8 g), Ford (149,1 g), Opel/Vauxhall (152,9 g), Volkswagen (161,7 g), BMW (176,7 g) e Mercedes (188,4 g).

Enquanto os fabricantes franceses e italianos obtiveram reduções do anidrido carbônico em relação a 2005, duas grandes casas automobilísticas alemãs (Volkswagen e Mercedes) mostraram exatamente o contrário - um aumento. Segundo estes dados, a marca que obteve o maior melhoramento foi a Toyota (-8,7%), alcançando dessa forma o quinto lugar na classificação do CO<sub>2</sub>. "Os fabricantes alemães - afirma Rosa Filippini, presidente da Associação dos Amigos da Terra - estão empenhados em Bruxelas na manutenção de um lobby para que os objetivos do CO<sub>2</sub> contidos no projeto de regulamento comunitário sejam menos restritivos para os produtores de autos mais pesados e muito abaixo dos 130 g para os produtores de autos mais leves".

"É completamente injustificável - prosegue -, tendo em vista as metas de 2012, conceder objetivos diferenciados entre produtores com base no peso. O novo regulamento comunitário deveria estabelecer um objetivo único coerente com o princípio de que paga quem polui, sem penalizar os produtores que estão obtendo as maiores reduções de CO<sub>2</sub>, e fornecendo a necessária flexibilidade através do recurso ao comércio de certificados de emissão entre os diversos produtores". □



Foto DiPaola

# ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

## ◆ GAROFALO

É um sobrenome típico do Sul peninsular e também insular (Sicília), derivado de um apelido dado em relação ao *garofano* = **cravo** (flor), por razões que hoje é difícil analisar. No entanto, caso e seu portador seja originário de Messina (Sicília) ou de Reggio Calabria (Calábria), a base poderia ser a voz dialetal *caronfulu*, que indica os redemoinhos que se formam por causa das violentas correntezas no estreito de Messina.

## ◆ MAIOLLI

É um diminutivo caracterizado pelo seu sufixo final em *ollo* da forma **Maia** que, no entanto, sugere uma origem latina ou estrangeira. Deriva provavelmente do latim *malleus* = **malho, martelo**, na base de uma forma regional setentrional *maj*, principalmente na Lombardia e Piemonte. O sobrenome pode ter-se formado de um originário apelido, mas pode também representar o nome de uma localidade, já que *Maglio* e também *Maglia* são comuns na toponomástica do norte italiano. Mas qualquer que seja a sua origem, este sobrenome e seus derivados (como *Maiolli*) são antigos: *Mallius* e *Maglius* são já documentados na Toscana em 1260 no Livro de Monteperti.

## ◆ ATTIANESE

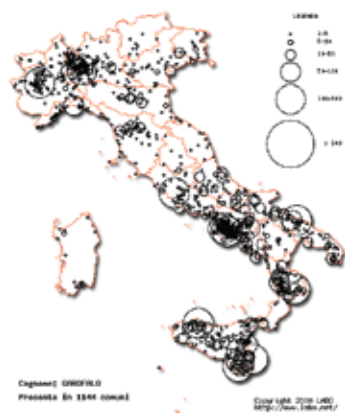
Sobrenome étnico, ou seja, que indica a localidade de origem de seu inicial portador. O seu final em *ese* é um sufixo final que o caracteriza como tal. A localidade da qual o sobrenome se origina é **Attigliano**, uma pequena localidade na província de Terni (Úmbria). Os sobrenomes étnicos surgiram entre os séculos X e XII (900 e 1100), quando se deu na Itália um fluxo consistente e contínuo de emigração dos pequenos burgos para a os grandes conglomerados urbanos das proximidades. Estes antigos emigrantes, para se diferenciarem, adotaram como segundo nome (sobrenome) aquele da localidade de origem. Quanto à transformação (*Attiglianese* para *Attianese*), isso se deu depois do século XII (1100), por facilitar a pronúncia, com a eliminação da sílaba central *gli* pelo fenômeno fonético da síncope.

## ◆ BEGNODDOI / BEGNOZZIO

A forma italiana correta é, com muitas probabilidades, **Begnozzi**. Sobrenome este difundido com média frequência na Itália Central, principalmente na Toscana. É uma variante do nome **Benoccio**, que é um diminutivo carinhoso pelo seu sufixo final em *occio* do nome **Bene**, que na Idade Média era bastante difundido. A forma **Benozzo** era o nome do famoso pintor florentino do século XV (1400) Benozzo di Lese, conhecido também como Benozzo Gozzoli. Quanto ao *i* final que substituiu o *o*, isso se deu posteriormente e representa um plural coletivo medieval, com a finalidade de especificar o fato de pertencer a uma determinada família, no nosso específico caso: **pertencente à família de Begnozzo**.

## ◆ ARZIERA

É um étnico feminino, e por étnico se entende uma forma que indica a localidade de origem de seu inicial portador. No nosso caso, o topônimo que deu origem ao sobrenome é **Arzeri (di Sopra)**, pequena cidade na província de Treviso (Vêneto). Maiores informações sobre os sobrenomes étnicos poderão ser encontradas na explicação dada ao sobrenome Attianese.



publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.



## PANORAMA



■ DI / POR **FABIO PORTA**\*

Grazi

\* *Fabio Porta è sociologo e coordinatore generale in Brasile dell'UIL - Unione Italiana del Lavoro*  
<[www.fabioporta.com](http://www.fabioporta.com)> □

Obrigado! É um agradecimento sincero, que mails, pelos sorrisos de esperança e pelas reprovações de quem estava desiludido. Obrigado a quem colaborou com esta difícil campanha eleitoral, cada um a seu modo, mas todos com a mesma motivação e entusiasmo. Vencemos em qualquer maneira, seja como for.

A democracia é sempre a celebração de uma vitória e nós, hoje - 10 de abril - podemos dizer que a honramos da melhor maneira: Participando

\* **Fabio Porta é sociólogo e coordenador geral no Brasil da UIL - Unione Italiana del Lavoro.** <[www.fabioporta.com](http://www.fabioporta.com)> \*

Brasil e Itália têm muito mais em comum do que a paixão pelo futebol.



Cada vez mais, brasileiros e italianos concordam: **nutella** é a melhor maneira de começar bem o dia. **nutella** nasceu na Itália para se tornar um hábito no café da manhã de milhões de famílias em todo o mundo. Agora com fábrica no Brasil, **nutella** é mais um italiano que veio fazer sucesso e deixar o país mais forte e mais gostoso.

Pão com

**nutella**  
FERRERO

Sabor e energia  
no seu café da manhã.